

# CORTES GERAIS DA CRISTANDADE

artigo de PEDRO GRANGEON RIBEIRO LOPES

Acorreram pressurosos a Roma os Bispos de todo o Orbe católico convocados para os trabalhos do Concílio Ecuménico Vaticano II, Cortes Gerais da Cristandade. Qualificadas personalidades, com lugares de relevo nas Igrejas separadas, acercam-se, também, como observadores atentos e bem-vindos, da cátedra de Pedro. Mostra-se, assim, em toda a sua pujança, em toda a sua virtualidade, em toda a sua verdadeira dimensão, a catholicidade da Igreja Romana neste peregrinar de caminheiros que buscam o lar comum vindos de todos os quadrantes e caminhos do Mundo.

Sente-se no ar uma expectativa emocionante e intransponível, uma esperança e um anseio indefinidos, uma alegria santa que penetra e enche os corações, uma curiosidade viva e perturbante, um entusiasmo sincero e contagioso. As pompas esplendentes da liturgia cristã propiciaram clima intensamente espiritual às cerimónias preliminares da abertura do Concílio na grandiosa e magnificente Basílica de S. Pedro e uma prece colectiva e universal brotou, em uníssono, do fundo da alma de toda a Cristandade pelo bom êxito dos trabalhos que se iniciam. É mais uma página brilhante da história da Igreja terá começado a escrever-se no livro inesgotável da sua vida perene e divina.

O que é um Concílio, a necessidade dos Concílios, o que se espera deste tem sido, há longos meses, explicado, esclarecido, estudado e comentado com a maior projecção e largueza através dos mais diversos meios de divulgação: a palavra, o livro, o jornal, a revista, o rádio, a televisão. No entanto, à volta do Concílio têm-se bordado as hipóteses mais extravagantes e enraizadas as esperanças mais inverosímeis, fruto, uma e outras, da ignorância aflitiva da missão da Igreja no mundo, da sua filiação divina e da imutabilidade dos seus preceitos e leis fundamentais. Num mundo desorientado, onde campeia infrene o egoísmo mais desmedido, a ambição mais desenfreada, o máximo desprezo pela verdade, a adoração da força bruta, o endeusamento do orgulho, o mais vivo desdém pela Caridade e pela Virtude como as compreende a ética cristã; neste mundo que cada vez mais se encharca de materialidade e repele o espiritual, onde o homem é, também, cada vez mais o lobo do homem, há muito quem, com estulta leviandade e ligeireza de raciocínio, se compenetre de que a Igreja vai transformar-se na sua essência para adoptar, legitimar ou contemporizar com os conceitos, os destrambelhamentos, os desregramentos ou os desvarios da vida que vive grande parte dos homens dos nossos dias. Nada mais errado. O que se torna necessário e urgente é perguntar à massa enorme

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO



Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro — Aveiro, 20 de Outubro de 1962

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo  
 EDITOR A. Augusto de Oliveira  
 ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães  
 REDACÇÃO Gráfica do Vouga — Te-  
 lefone 22746—R. do Ba-  
 talhão de Caçadores Dez  
 ANO XXXII — Número 1621

## O novo Bispo de Aveiro

será sagrado em Coimbra

PODEMOS hoje anunciar aos nossos leitores e a todos os diocesanos que o novo e querido Bispo de Aveiro será sagrado em Coimbra, na Sé Nova, num dos domingos do próximo mês de Dezembro.

Esta notícia é definitiva e transmitimo-la com o maior júbilo, pois todos ansiamos pela hora em que Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, já com a

plenitude do sacerdócio, possa entrar, em dia de festa e de glória, na sede episcopal, para ser o Chefe, o Pastor e o Pai da Igreja que lhe foi destinada e que ele já traz no coração.

O Prelado sagrante será o Venerando Arcebispo-Bispo de Coimbra, Senhor D. Ernesto Sena de Oliveira, e

consagrantes os Senhores D. Manuel dos Santos Rocha, Arcebispo de Mitilene, e D. Manuel de Jesus Pereira, Bispo Titular de Preneto e Auxiliar de Coimbra.

Logo que possível, anunciaremos o dia exacto da grandiosa e bela cerimónia, podendo já informar que ela se realizará de tarde.

## A IGREJA em

## CONCÍLIO

Unidos o Céu e a Terra

Arquivamos hoje alguns pensamentos do magistral discurso que Sua Santidade pronunciou na abertura solene do II Concílio do Vaticano:

— «A finalidade essencial deste Concílio não é a discussão dum ou doutro artigo da doutrina fundamental da Igreja, mas a adesão reiterada e calma a todos os seus ensinamentos, na sua plenitude e na sua precisão. O que o Concílio pretende é que o Sagrado Depósito da Doutrina Cristã seja guardado e ensinado de maneira mais eficiente. Esta doutrina abarca o homem inteiro, composto de alma e de corpo, e, posto que é peregrino nesta terra, ordena-lhe que caminhe para o céu. Não se afastando por isso do caminho da verdade, a Igreja deve olhar o presente, as novas condições e formas de vida introduzidas no mundo moderno e que rasgaram novas perspectivas ao apostolado católico.

Acompanhando os desenvolvimentos maravilhosos da técnica, a Igreja não deixa de avisar os homens de que, ultrapassando as coisas sensíveis, voltem os olhos para Deus, fonte de toda a sabedoria e de toda a be-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

## COISAS do OUTRO MUNDO

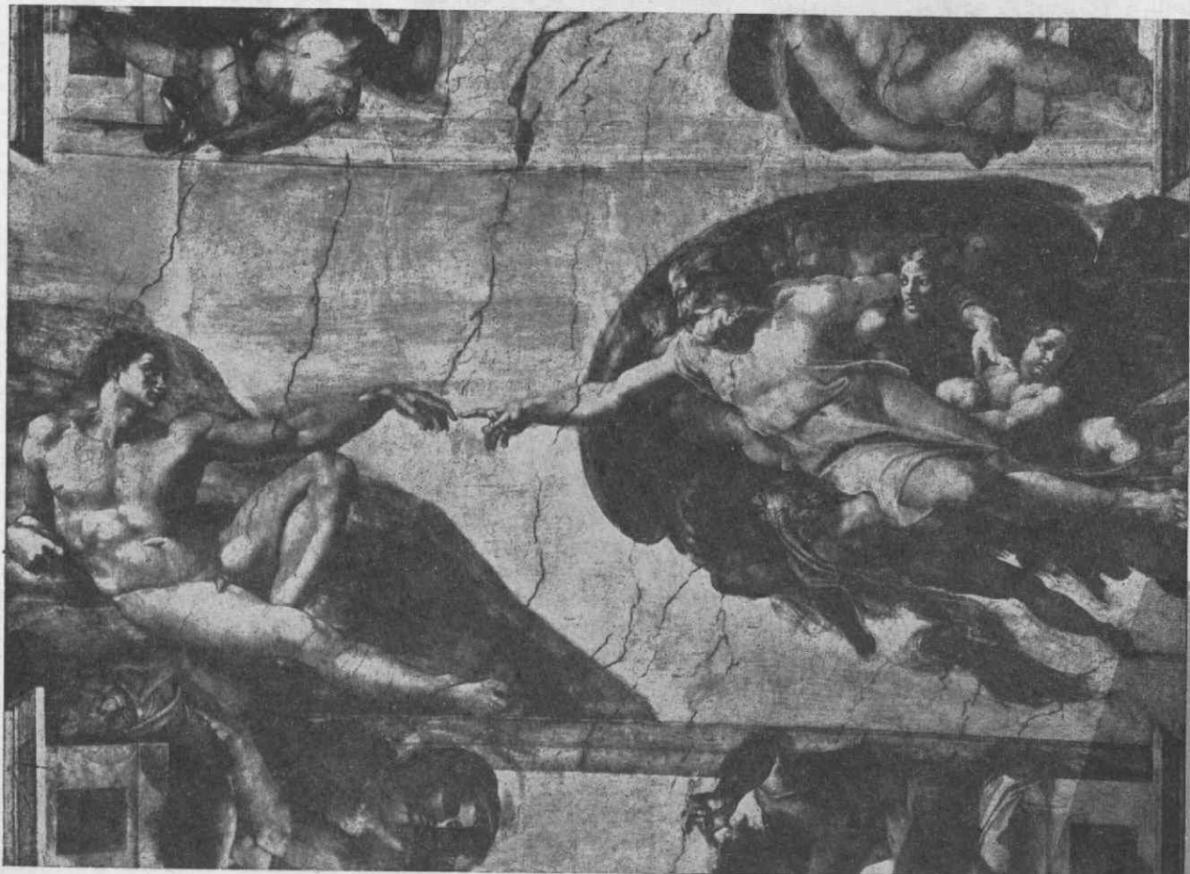
pelo  
DR. FILIPE  
ROCHA

QUERIA vontade de rir — se graça alguma pudesse haver no xeque-mate em que o mundo se encontra envolvido — teríamos vontade de rir ao vermos a solicitude com que os comunistas estrangeiros procuram insinuar-se nos assuntos internos do nosso querido Portugal. Embaralhada em palavras aliciantes e mascarada com gestos de bem suspeita amizade, esta solicitude corre o risco de desnortear a mocidade altruista e sonhadora da nossa terra, os trabalhadores conscientes da sua dignidade e demais elementos da classe laboriosa.

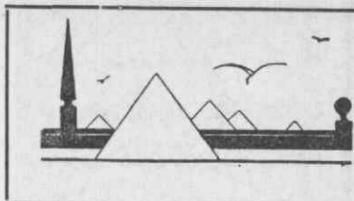
Com data de 2 de Junho, publicaram os jornais um telegrama de Madrid, anunciando — mais uma vez! — que Portugal e a Espanha se encontram à cabeça dos objectivos políticos dos comunistas; e que, em Varsóvia, fora instituída uma Comissão de Auxílio material e moral às células comunistas dos dois países peninsulares.

Estamos, contudo, num tempo em que a

CONTINUA NA PÁGINA SETE



Agora mais que nunca, na hora gloriosa do Concílio, seja diante da grandiosidade de S. Pedro fulgurante na noite, seja em pleno dia, quando o belo sol da velha urbe avermelha as pedras carregadas de História e de Arte, sente-se distintamente o misticismo da Igreja Romana é mistério em plena luz. E tudo é ritmo e beleza, apossando-se da Humanidade como de um elemento a transformar em oração, em homenagem, em glorificação a Deus. Força verdadeira e eterna que dá à Igreja de Cristo e de Pedro aquela triunfante universalidade que levou a luz da Roma Imperial até aos extremos confins do Mundo.



# AVEIRO

## Junta Autónoma

Encontra-se novamente nesta cidade, como Adjunto do Engenheiro-Director do Porto de Aveiro, o sr. Eng. Gilberto Guerreiro Ranhada, a quem «Correio do Vouga» apresenta os seus cumprimentos.

★ Pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro vai ser iniciada, em breve, a construção de um rebocador, primeiro barco que a Junta manda construir com o objectivo da exploração do porto interior de Aveiro.

Em sessão da respectiva Comissão Administrativa, de 15 do corrente mês, o sr. Engenheiro-Director do Porto de Aveiro, tendo em atenção que o sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, digníssimo Presidente da Junta, além de outras acções de alto interesse para o porto de Aveiro, defendeu sempre denodadamente a construção dos molhes, como obra fundamental do desenvolvimento do porto da cidade e da sua região, propôs que ao novo rebocador, que fica a atestar o início da exploração comercial do porto de Aveiro, fosse dado o nome de «Coronel Gaspar Ferreira», em homenagem aos altos serviços por Sua Excelência prestados ao referido porto.

Esta proposta mereceu o inteiro apoio dos restantes membros da Comissão Administrativa, srs. Eng. Carlos Gamelas Gomes Teixeira e Capitão de Fragata Amândio Pires Cöbral, respectivamente Vice-Presidente e Capitão do Porto de Aveiro, que se congratularam com a ideia feliz do sr. Engenheiro-Director.

## Obras Camarárias

Continuam os trabalhos de urbanização do largo de Maia Megalhães e as obras de pavimentação, a xadrez preto e branco, dos passeios da Rua de Nascimento Leitão, ao norte do Museu de Aveiro, em cujo recinto, do mesmo lado, será construído o Jardim de D. Afonso V, como tanto se deseja e que dará beleza e imponência àquela zona citadina.

★ No concurso aberto pela Câmara Municipal, na base de 640.200\$00, para arranjo da Praça do Marquês de Pombal, foram apresentadas propostas dos valores de 635 e 640 contos.

## Passagem sob a linha férrea

Mediante ajuste directo, conforme despacho do Conselho de Ministros, foi assinado no dia 2 de Outubro, pela quantia de 2.140 contos, contrato com o sr. Eng. José Pereira Zagalo, para a empreitada da construção da «passagem» inferior de Aveiro ao k. 272,372 da linha do norte, na E. N. 16-1.

A construção desta obra de arte vai permitir acabar, finalmente, com todos os inconvenientes da passagem de nível de Esgueira. A obra terá começo dentro de pouco tempo.

## Conservatório Regional

Estão a realizar-se importantes obras de restauro no prédio onde até há pouco estiveram instalados os serviços do Registo Civil, junto à Praça da República, para ali funcionarem, dentro em breve, todas as actividades do Conservatório Regional de Aveiro.

## Pela Capitania

Em 3 do corrente, procedente dos Bancos da Terra Nova, entrou o navio «D. Dennis», com bacalhau fresco, e saiu para o Douro o L/M «Praia da Saúde», em lastro.

Em 4, vindo da Terra Nova, entrou o navio «S. Jacinto», com bacalhau fresco.

Em 5, regressando dos Bancos da Terra Nova, entraram, com bacalhau fresco, os navios seguintes: «Lutador», «Ihavense», «Novos Mares» e «S. Jorge».

Em 6, entrou neste porto, procedente de Safi, com gesso, o L/M «Jaimesilva».

Em 8, de regresso dos Bancos da Terra Nova, entrou neste porto o navio «Rio Antuã», com bacalhau fresco.

Em 9, saiu o L/M «Jaimesilva», em lastro, para Lisboa.

Em 15, também de regresso dos Bancos da Terra Nova, entrou o navio «Capitão José Vilarinho», igualmente com bacalhau fresco.

Em 16, procedente de Safi, demorou a barra o navio-motor «São Silvério», com um carregamento de gesso.

## «Litoral»

Queremos assinalar o 8.º aniversário de publicação do «Litoral», ocorrido em 9 de Outubro último. Cumprimos o seu Director, sr. Dr. David Cristo, desejamos ao jornal aveirense as maiores prosperidades.

# Engenheiro Coutinho de Lima

Os funcionários da Junta Autónoma do Porto de Aveiro levaram a efeito, na aprazível Pousada de Serém, um jantar de homenagem ao sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, que durante dezasseis anos desempenhou, com eficiência e dedicação, o cargo de Director da referida Junta, e que acaba de ser nomeado Engenheiro Inspector Superior de Obras Públicas.

O jantar decorreu em agradável ambiente, na mais perfeita harmonia e nítida compreensão. Aos brindes usaram da palavra os dois engenheiros-adjuntos e outros funcionários do mesmo organismo oficial. Um dos oradores, depois de ter enaltecido a comprovada competência do técnico, em obra portuária, lamentou que não pudesse ser ampliada por igual período a sua permanência na Direcção das Obras do Porto de Aveiro, pois que, se tal acontecesse, estariam de parabéns, não só os funcionários da Junta como a própria cidade. E, mais adiante, pediu ao homenageado que não se esquecesse de incluir na sua bagagem de viajante ilustre a certeza de que ficava em cada um dos presentes uma

saudade viva que dificilmente se desvaneceria.

★ No Conselho Superior de Obras Públicas tomou posse do lugar de Inspector Superior, na passada terça-feira, dia 16, o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, durante largos anos Director do Porto de Aveiro.

A posse foi-lhe conferida pelo Presidente do Conselho Superior de Obras Públicas, sr. Eng. Duarte Abecassis.

Ao acto, que teve o maior destaque e foi muito concorrido, estiveram presentes, para além de diversos Inspectores Superiores e altos funcionários da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, a quase totalidade dos engenheiros da Junta Central de Portos e das diversas Juntas Autónomas do país, que quiseram testemunhar ao empossado a consideração em que é tido.

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro esteve representada pelo sr. Eng. Carlos Gamelas Gomes Teixeira, Vice-Presidente, em exercício, e pelos Engenheiros-Adjuntos do porto de Aveiro, srs. Gilberto Guerreiro Ranhada e Joaquim Vieira Lousinha.

## ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria de Lourdes Ferreira Gonzalez, esposa do sr. Francisco Gonzalez de la Peña; João José de Maia Vieira Barbosa, filho do sr. José Barbosa.

Amanhã — Padre João Baptista Simões.

Dia 23 — D. Olinda Migueis Bernardo Ferreira da Maia, esposa do sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia; Maria Regina de Pinho Ribeiro; Nalália dos Reis Nogueira, filha do sr. Manuel de Almeida Nogueira.

Dia 24 — D. Amélia Augusta Castilho Alves Candeias, esposa do sr. João José Candeias; Maria do Céu Costa de Mendonça, filha do sr. Alberto de Mendonça; D. Josefina de Luz Ferreirinha de Andrade, esposa do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva; Carlos Vicente França Marques Mendes, filho do sr. Carlos Mendes; Capitão Manuel Lourenço da Cunha, Eduardo Mário Violante Lebrincha, filho do sr. Eduardo dos Santos Lebrincha.

Dia 25 — D. Fernanda de Faria Sampaio, esposa do sr. Dr. A'lvero da Silva Sampaio; D. Maria Arminda dos Santos Mota, esposa do sr. José Gonçalves da Mota; Rosa Maria da Cruz Raveira, filha do sr. Lourenço Gomes Raveira; Paulo Manuel Sequeira de Santa Maria, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Maria.

Dia 26 — D. Maria Elisa Morais e Silva Branco, esposa do sr. Dr. Vasco Branco; Padre Manuel José Dias Cascais; João Milícias; Reul Manuel Martins de Matos, filho do sr. Manuel de Matos.

## DR. DAMAS MORA

No avião da KLM, regressou a Lisboa o nosso querido amigo sr. Dr. Mário Damas Mora, que, em Bell, na Suíça, participou nos trabalhos do Congresso Europeu de Alergia e ainda nas diversas reuniões da Sociedade Internacional de Asmologia.

## NOVO MÉDICO

Na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, licenciou-se o sr. Dr. Carlos Alberto Souto de Almeida Portugal, filho do sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, médico na freguesia de Angeja.

«Correio do Vouga» felicita o novo médico, seu pai e toda a distinta Família Portugal.

## QUEM VIAJA

Acompanhada de seus filhos, partiu para Madrid a sr.ª D. Maria Emília Pinto Medail.

— Encontra-se em Itália o sr. Eng. Rui Alvaro d'Almeida Gonçalves Cos-

# SOCIEDADE

la, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Arminda Mendes Abrantes Gonçalves Costa, em missão representativa e de estudo pela C. U. F.

— De Paris regressou às suas actividades em Lisboa o sr. Eng. José Salvaldo Bizarro Saraiva, com sua esposa, sr.ª D. Arminda Mendes Abrantes Saraiva, e sua filha e genro, sr.ª D. Maria Margarida Mendes Abrantes Saraiva Bizarro e sr. Eng. Danilo Augusto Bizarro.

— Regressou de Paris, onde assistiu às principais passagens de modelos de elle costura, a sr.ª D. Maria Luísa Mendes, esposa do sr. Carlos Marques Mendes.

## TRANSFERÊNCIA

Do Ministério do Exército, onde se encontrava a prestar serviço, foi transferido para o Regimento de Infantaria 10, desta cidade, o nosso assinante e conterrâneo sr. Manuel Dinis de Almeida Rebelo.

## CORONEL VASCONCELOS E SA

Conforme já noticiámos, deixou o comando da Base Aérea de S. Jacinto, para ir frequentar o Curso dos Altos Comandos, o sr. Coronel Henrique Manuel de Vasconcelos e Sá.

Agradecemos ao distinto official os cumprimentos de despedida que teve a gentileza de apresentar pessoalmente na Redacção do «Correio do Vouga».

## A. DE ABREU FREIRE

Seguiu novamente para a Bélgica, a fim de continuar os seus estudos universitários, o nosso colaborador António de Abreu Freire. «Correio do Vouga» publicará, a partir deste número, uma série de crónicas da viagem que efectuou, no último verão, pela Alemanha e pela Itália.

## Listas de

## Casamento

## porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

# ALBERTO SOUTO

## Missa do 1.º Aniversário

Ocorrendo no próximo dia 23 o 1.º aniversário da morte do seu querido avô, pai e sogro, a Família manda celebrar uma missa por sua alma, naquele dia, às 11 horas, na Sé Catedral de Aveiro, e outra, na igreja do Outeirinho (Aradas), às 12 horas.

## Museu de Aveiro

Na tarde de sábado último visitou o nosso Museu Mme Régine de Plinval-Salgues Guillebon, Conservadora do Centre de Documentation Muséographique da U.N.E.S.C.O. (de Paris) e membro do Secretariado Geral do I. C. O. M. (Conselho Internacional dos Museus). A ilustre visitante e seu marido, acompanhados pela sr.ª D. Nicolle Ballou Loureiro, antiga Conservadora-Adjunta do Museu de Artes Decorativas, de Paris, e seu marido, Escultor Eduardo Loureiro, além de se congratular pela obra renovadora que surpreendeu no Museu de Aveiro (visitara-o em 1958), aproveitou o ensejo para tratar, com o Director, alguns as-

suntos respeitantes à Comissão Nacional Portuguesa do I. C. O. M., da qual é Secretário o sr. Dr. António Manuel Gonçalves.

★ Também efectuou há dias uma demorada visita ao nosso Museu o sr. Dr. Francisco Alvaro Gonçalves, naturalista do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico da Faculdade de Ciências de Lisboa e irmão do sr. Dr. António Manuel Gonçalves.

## Problemas do Sal

Hoje à noite, no «Gelo de Ouro», é prestada homenagem, durante um jantar, conforme já anunciámos, às individualidades que mais contribuíram para o recente aumento do preço do sal na produção.

# Dr. Alberto

# Souto

## um ano depois da sua morte



NÃO esquecemos a data da morte do Dr. Alberto Souto. Um ano depois, ainda todos os aveirenses terão presente a sua figura, a sua palavra, os seus gestos, o amor de carinho e paixão que dedicava à sua terra, desejando, ao longo duma vida inteira, que Aveiro crescesse e se alindasse, que fosse glória e honra da Nação.

Foi na manhã de 23 de Outubro de 1961 que o Dr. Alberto Souto morreu, inesperadamente. Queremos hoje recordá-lo, em saudade e gratidão.

Na próxima terça-feira, às 11 horas, haverá missa de sufrágio por sua alma, na Sé Catedral. Às 12 horas, outra missa será celebrada na igreja paroquial de Aradas, junto ao cemitério do Outeirinho, onde repousam os seus restos mortais.

# FUTEBOL

## Taça de Portugal

### Exibição medíocre dos aveirenses

O décimo saiu branco e o previsto saiu certo. O Beira Mar foi eliminado da Taça de Portugal. No entanto, algo fica para a crítica, perante a exibição incaracterística que o grupo aveirense realizou no domingo passado, de tal forma que o empate justificou-se e serviu de prêmio à tenacidade e, até, ao melhor jogo dos

### B. Mar, 1

visitantes que se revelaram estruturados e de grande poder de antecipação. Acreditamos numa má tarde, uma coisa que sucede a qualquer um. Mas disso, pode dizer-se, não devem atribuir-se culpas ao treinador mas em parte aos jogadores. O que a equipa necessita, isso sim, em vez de recriminações, é do apoio constante dos seus adeptos. E nesse aspecto os desportistas aveirenses têm sido muito avaros, preferindo enveredar pelo pior caminho. Pergunta-se: por que o não fazem, como na época finda?

★

Ao intervalo 1-1. Golos de Carvalho aos 26 minutos, na sequência de um livre a culminar falta de Larangeira sobre Helder; e de Miguel aos 30 minutos, na marcação de uma penalidade resultante de uma falta de Valente, defesa visitante, na grande área.

O inesperado desfecho do jogo do Estádio Mário Duarte só poderá surpreender quem não tenha assistido ao encontro e se analisarmos a partida pelo seu todo (e assim deve ser) conclui-se que o resultado está absolutamente certo para o que as duas equipas fizeram nos noventa minutos, ou seja, uma atacando em turbilhão e sem nexo e outra defendendo e destruindo de qualquer maneira e feitio. Estes atributos não evitaram que fossem os visitantes os primeiros a marcar, mas a vantagem durou pouco tempo, visto que, devolvidos quatro minutos, os locais empatavam por intermédio de Miguel na conversão de um «penalty».

O lance não quebrou a vontade dos locais, mas encheu-os de nervosismo, pois se antes era notória a falta de lucidez no ataque, a partir daí o defeito foi mais acentuado.

A bola passou a ser jogada por alto, sobre a área dos visitantes, obrigando os dianteiros a um esforço inglório, pois não se revelaram homens para o choque. Dessa forma a defesa seixalense pôde levar sempre a melhor e de tal maneira se comportou, que, até ao fim, raras foram as ocasiões de golo. Apenas Teixeira quase no fim do prélio esteve prestes a marcar o 2.º golo beiramarense, mas a bola saiu ao lado dos postes. No entanto os visitantes, quando contra-atacavam, faziam-no sempre

### Seixal, 1

com perigo, colocando, em alguns lances, a defesa local em embaraço.

Após o intervalo os aveirenses tentaram ainda modificar o resultado mas o bem formado ferrolho do Seixal não o permitiu, tapando todas as brechas que pudessem facilitar remate aos avançados adversários, e daí adveio o desânimo total da equipa amarelo-negra.

O facto estava consumado, mas, em verdade, o Beira Mar não podia chegar à vitória. Contudo, se a falta de sorte serve de atenuante, já não desculpa a exibição fraca que a turma fez, especialmente no jogo-jogado. Aqueles «balões» a cair sobre a baliza já não resultam, antes revelam deficientes recursos e um futebol impróprio para uma equipa que já pertenceu à I Divisão. Há que rever tal sistema de jogo porque, caso contrário, os problemas poderão surgir novamente e agora o caso muda de figura.

Acreditamos, por isso, que o Beira Mar tenha encontrado, neste desafio, a lição tão necessária a uma

equipa com pretensões a regressar ao convívio dos grandes do futebol nacional.

A realidade é mais dura e como tal terá de ser encarada, procurando-se, dentro dos recursos de que se dispõe, constituir uma formação de verdadeiro nível futebolístico.

Perante razoável número de assistentes e sob a arbitragem do conhecido juiz de campo lisboeta, sr. Joaquim Campos, que realizou trabalho acertado, os grupos formaram:

**Beira Mar:** Pais; Valente e Moreira; Brandão, Liberal e Jurado; Miguel, Larangeira, Cardoso, Teixeira e Chavez.

**Seixal:** Nogueira; Mendes e Hermenegildo; Aniceto, Valente e Onoro; Necas, Helder, Cambalacho, Serra Coelho e Carvalho.

## Provas Regionais

### O União de Lamas consolidou a posição de "leader,"

A jornada de domingo, a sexta da primeira volta, o Estarreja, no seu campo, consentiu que o Lamas vencesse pelo score de duas bolas, pelo que a diferença do guia para com os seus adversários passou, agora, a ser de dois pontos.

O Cesarense evidenciou-se, também, ao empatar no campo do Vista Alegre, depois de estar a perder por duas bolas a zero. Notável recuperação dos visitantes.

Nos outros encontros, os resultados podem considerar-se normais, havendo, todavia, a salientar a pesada derrota que o Bustelo sofreu no Parque Marques da Silva, em Ovar, e a diferença mínima registada em A'gueda, onde o lanterna-vermelha, Esmoriz, se empenhou na luta com grande entusiasmo. De realçar a «marca» verificada no jogo de Albergaria-a-Velha, 5-1, resultado demasiadamente pesado para o Arrifanense, clube com aspirações ao título.

Ronda nitidamente favorável aos clubes visitados, porquanto dos sete jogos que se efectuaram cinco tiveram resultados favoráveis aos donos da casa, um fixou-se em empate e apenas um foi vencido.

#### Resultados gerais da jornada

AGUEDA — ESMORIZ . . . 1-0  
VISTA ALEGRE — CESARENSE . . . 2-2  
LUSITANIA — ANADIA . . . 5-1

## Notícias

Inicia-se hoje o Campeonato Distrital de Besquelebol, uma competição com tradições no meio desportivo local.

Concorreram a este certame oito clubes, a saber: Sengalhos, Galitos, Sanjoanense, Illiubum, A'gueda, Esquelra, Cucujães e Amonóco.

Ao principiar-se mais um torneio distrital os nossos voos são iguais àqueles que há cerca de um ano deixámos, também, nestas colunas e que este constitui o primeiro passo para a valorização de uma popular modalidade. Oxalá assim suceda.

★ Dirigirá o encontro Beira Mar — Covilhã o sr. Reinaldo Silva, da Comissão Distrital de Leiria.

## Calendário dos jogos para amanhã:

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

F. C. do Porto — Feirense

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

S. C. Beira Mar — Covilhã  
Sanjoanense — Marinense  
Varzim — A. D. Oliveirense  
Vianense — S. C. Espinho

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

R. Agueda — Vista Alegre  
Cesarense — Lusitânia F. C.  
Anadia — Paços de Brandão  
Cucujães — C. D. Estarreja  
União de Lamas — Ovarense  
Bustelo — Sport C. de Alba  
S. C. Esmoriz — Arrifanense

CAMPEONATO DISTRITAL DE RESERVAS

Sanjoanense — Lusitânia F. C.  
Cucujães — Feirense

S. C. Beira Mar — Ovarense  
R. de Agueda — Oliveirense  
Valonguense — S. C. Espinho

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

R. Agueda — S. C. Beira Mar  
F. C. de Anadia — Esmoriz  
Ovarense — Sport C. Alba

U. de Lamas — Oliveirense  
Feirense — S. C. Espinho  
*Folga a Arrifanense*

### Beira Mar, 7 - Anadia, 0

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a direcção de Nicenor de Oliveira, as turmas alinharam:

**Beira-Mar:** Gonçalves; Morgado, Jacinto e Elias; Arménio e Martinho; Corte-Real, Barreto, Lopes, Carlos Alberto e Cristo.

**Anadia:** Verdinho (Gervásio); Bonança, Bala e Roca; Alexandre e Helder; Nogueira, Elói, Vitorino, Cerco e Cervelho.

Superioridade absoluta dos donos da casa, que se exibiram a grande altura. Os visitantes apresentaram uma equipa habilidosa mas muito frágil. Marcadores: Cristo (2); Lopes (2), Carlos Alberto, Corte Real e Barreto. Arbitragem impercível.

#### RESERVAS

Segunda jornada: Série A: Cucujães, 0 - Lusitânia, 0; Arrifanense, 2 - Lamas, 4. Série B: Valonguense, 2 - Agueda, 1.

Terceira jornada: Lusitânia, 5 - Arrifanense, 1. O Ovarense-Agueda não se realizou por falta de comparecimento dos visitantes.

## Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

Prognóstico do Concurso n.º 6 (28 de Outubro de 1962)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	CUF — Belenenses			2
2	Feirense — Guimarães			2
3	Leixões — Sporting			2
4	Olhanense — F. C. Porto		x	
5	Setúbal — Lusitano	1		
6	Acad. Viseu — Beira Mar			2
7	Espinho — Varzim		x	
8	Marinhense — Boavista	1		
9	Oliveirense — C. Branco	1		
10	Alhandra — Oriental	1		
11	C. da Piedade — Peniche	1		
12	Sacavenense-Torriense		x	
13	Seixal — Portimonense	1		

## JUNIORES

PRINCIPIOU no passado domingo a disputar-se o campeonato distrital de juniores da A. F. de Aveiro, que esta época tem a presença de treze clubes e não calorze, como estava em princípio previsto, dada a desistência do Lusitânia de Lourosa.

Na série A, só um visitado triunfou. Foi o Beira Mar, que derrotou o Anadia por um convincente 7-0. Mas o maior provelho, da série, adveio para o Agueda, pelo triunfo alcançado em Estarreja. Deviam ainda jogar o Esmoriz e o Ovarense, mas, por falta de policiamento no campo daquele, o grupo vareiro averbou os pontos regulamentares. Na série B, o Sanjoanense e o Oliveirense venceram respectivamente o Lamas e o Feirense por marcas mais ou menos normais. Folgou o Espinho.

Eis os resultados:

Série A: Beira Mar, 7 - Anadia, 0; Estarreja, 2 - Agueda, 6.

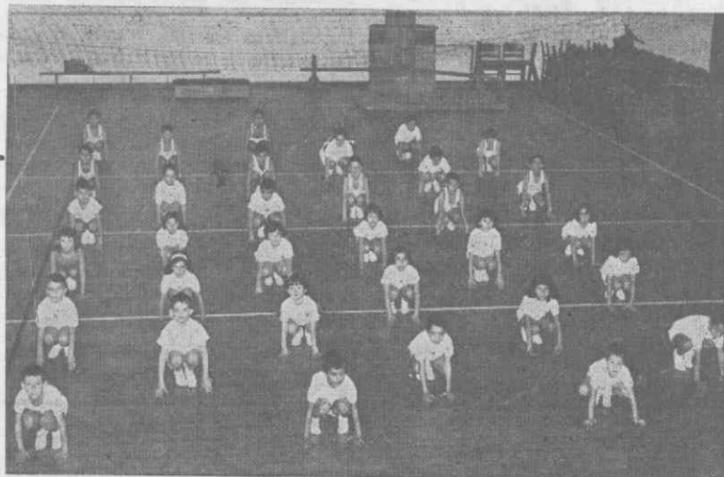
Série B: Sanjoanense, 3 - Lamas, 0; Oliveirense, 5 - Feirense, 1.

### «Nacional,, à vista

## BEIRA MAR — COVILHÃ

Atemos o «nacional» à porte e com ele a verdadeira competição por pontos, o que obriga os clubes a precaverem-se contra os eventuais preceitos em que esta verdadeira maratona do desporto nacional é tão fértil. A conquista de pontos fora representa meio caminho andado para o triunfo final, mas o contrário significa, muitas vezes, a baixa de divisão. Ora acontece que esta nova edição do Nacional da II Divisão abre nesta cidade com um encontro de grande calor, precisamente entre dois regressados da divisão maior, BEIRA MAR — COVILHÃ. Os aveirenses necessitam de vencer o prélio, mas para isso, é necessário que a sua massa associativa lhes dê o apoio indispensável, incitando-os ao triunfo com aquele ajã construtivo de que são tão pródigos quando disso corecem e não recriminando este ou aquele, o que ocasiona a descrença e a falta de fé tão precisa nas horas amargas do revés.

Adeptos beiramarenses, cooperai com os alleias do grupo vosso predilecto, incitando-os e levando-os a construir o resultado final: A VITÓRIA.



## GINÁSTICA

CONSIDERANDO a ginástica o meio mais perfeito para a formação física da juventude de uma nação, o Sporting Clube de Aveiro iniciou, a 15 do corrente, um novo ano ginástico, dando assim prosseguimento às suas actividades de carácter formativo e pedagógico.

Há, evidentemente, muitas maneiras de fazer propaganda... e uma delas, bem veiculada e garantida quanto a resultados, está à vista. A obra encetada pela Secção do Sporting Clube de Aveiro têm merecido os maiores aplausos na acção desenvolvida a favor da ginástica através dos cursos anteriormente realizados. Mas nem toda a gente assim o compreende. E é assim que os dinâmicos dirigentes do Clube aveirense se voltam para este campo de actividade, vendo nele o melhor motivo para que a juventude possa encontrar pretexto para o seu recreio espiritual e, simultaneamente, para o aperfeiçoamento físico indispensável aos povos que pretendem ser fortes, e preparar-se para enfrentarem as exigências robustas do momento actual, que reclama, a par de mentalidade, robustos corpos bem constituídos e muscularmente educados.

Presentemente, a nossa mocidade volta costas à ginástica, esquecida ou ignorada da sua beleza e das vantagens por ela fornecidas.

E como o carácter actual está dominado pelo interesse materialista, segue-se que a preferência incide sobre actividades que possam dar dinheiro, pois o trabalho e o esforço pelo amor da glória, da satisfação espiritual e do benefício físico, são, hoje, «velharias» desdenhosamente repelidas.

Juventude aveirense, colabora com os dirigentes seccionistas do Clube organizador do curso, praticando uma das modalidades mais salutares.

Feitas estas considerações, resta-nos apenas informar os nossos leitores que a inscrição está patente na sede do Sporting Club de Aveiro, à Rua Manuel Firmino, 59, todos os dias úteis, das 21 às 24 horas, onde poderão ser pedidas quaisquer informações.

# desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS



## MURTOSA

Murtosa, 15 — Estão em pleno funcionamento as escolas oficiais do concelho desde o dia 8 do corrente, sendo grande o número de crianças que se apresentaram à matrícula. Quanto à freguesia da Murtosa continua a manter-se o mesmo estado dos anos anteriores, funcionando as escolas em salas particulares, impróprias para o ensino, sujeitando os professores ao regime de desdobramentos.

O edifício escolar da freguesia do Monte ainda não foi restaurado. Ali funcionavam duas salas de aula, encontrando-se encerrado, porque os estragos produzidos por um temporal o deixaram em más condições.

— A comissão de senhoras deste concelho, residentes em Lisboa, na continuação da cruzada benemérita que há anos vem desenvolvendo, distribuiu a cerca de 200 crianças pobres da praia da Torreira, na sua maior parte alunas da escola primária «António Vieira Pinto», vestuários completos por elas confeccionados ou adquiridos, graças a donativos diversos. E' de louvar o gesto tão simpático e caritativo deste grupo de senhoras. — *Lagutrop*

## MACINHATA

No sábado e no domingo últimos, Macinhata do Vouga realizou uma festa em honra de Nossa Senhora de Fátima, unindo-se também às intenções do Concílio Eucárstico. Houve procissão de velas, missa solene e procissão eucarística, tendo pregado o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

— A igreja paroquial vai ter em breve uma nova cobertura.

— Está na fase dos acabamentos o edifício do Centro de Assistência, obra grandiosa, de enorme alcance social, que fica a dever-se ao trabalho infatigável do pároco, Mons. Manuel Maria da S. Pereira.

## TORREIRA

Por oferta de um murtoseiro (cremos que se trata do sr. Dr. Carlos Barbosa), a igreja paroquial foi dotada, no seu interior, de um lambrim de azulejo, o que muito a valorizou.

— A companhia de pesca não teve resultados satisfatórios na última safra. Todavia, com toda a boa vontade, a respectiva empresa pensa continuar a mantê-la.

## ALBERGARIA

A Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha adjudicou, por 266.695\$70, a reparação da estrada, 580-1, lanço do Fial à E. N. 16-2 (Azenhas), por Salgueiral, (2.ª fase).

## A NOSSA MISSA

21 — Décimo nono domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.ª or. da Propagação da Fé (sob uma única conclusão), Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

22 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. com. Cor verde.

23 — S. to António Maria Claret, Bispo e Confessor. Mis. pr., Cor branca.

24 — S. Rafael, Arcanjo. Mis. pr., sem Cr., Cor branca.

25 — Quinta-feira. Mis. como no dia 22, com 2.ª or. dos S. tos Mártires. Cor verde.

26 — Sexta-feira. Mis. como no dia 22, com 2.ª or. de S. to Evaristo. Cor verde.

27 — S. Gonçalo de Lagos, Confessor. Mis. pr., Cor branca.

28 — Domingo de Cristo-Rei. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. próprio. Cor branca.

## SALREU

Salreu, 17 — No dia 14 foram proclamados os mordomos da festa de S. Martinho, o nosso padroeiro, a realizar no próximo dia 11 de Novembro.

— No dia 15, partiu, de avião, para Roma, o subdiácono rev. Manuel de Pinho Ferreira, sobrinho do sr. Prior de Salreu, o qual vai frequentar a Universidade Gregoriana.

— No dia 15, estiveram na estação dos CORREIOS de Salreu o sr. Correio-Mór, com o seu ajudante, sr. Costa Cabral, tendo visitado também a vivenda da digníssima chefe da estação e ficado bem impressionados com tudo.

— As colheitas do vinho e do arroz estão praticamente terminadas. Andam os lavradores atarefados com a colheita dos milhos. O tempo tem corrido muito a jeito.

— No dia 23 de Setembro, na Cavada, faleceu Maria Ferreira de Almeida Mirco, de 83 anos, viúva de António R. Mirco; no dia 29, seguinte, nas Ladeiras de Cima, Maria dos Prazeres de Azevedo, de 61 anos, casada com Alberto da Fonseca; no dia 5 de Outubro, no Cabeço do Picoto, com 76 anos, Joaquina Marques, casada com José Tavares Valente; no dia 6 de Outubro, em Campinos, com 85 anos, José Passamana, viúvo de Rosa Saramago; no dia 13 de Outubro, no Corgo, com 90 anos, Maria do Rosário Valente Pires, viúva de João da Silva — C.

## Cortes Gerais da Cristandade

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dos cristãos se não têm olhos para ver, se não têm ouvidos para ouvir, coração para sofrer, vontade e vigor para lutar, fé para salvar! Para isto e para mais alguma coisa, ainda, se reúne a Igreja em Concílio. Disse o Papa ao convocá-lo: «O fim primeiro e imediato do Concílio é apresentar ao mundo a Igreja de Deus no seu perene vigor de vida e verdade, com a sua legislação actualizada em relação às presentes circunstâncias, de modo a corresponder cada vez mais à sua divina missão e estar preparada para as necessidades de hoje e de amanhã. Depois, se os irmãos que se separaram e que estão também divididos entre si, quiserem dar realidade ao comum desejo de unidade, poderemos dizer-lhes com vivo afecto: esta é a vossa casa, esta é a casa de quantos levam o sinal de Cristo».

Em Roma reúnem-se o Papa e os Bispos — a Hierarquia —, mas ninguém deve esquecer que o Concílio é de toda a Igreja, e a todos nós, fiéis, membros activos da mesma Igreja, cabe também um trabalho importante e indispensável a desempenhar para o êxito desse mesmo Concílio: o de esclarecer os ignorantes, animar os indecisos, despertar os adormecidos, combater os erros, e, unidos pela oração, aguardar calmamente, plenos da certeza que nos dá a fé, o labor do Espírito Santo a iluminar com a viva luz da Sua

## Cortejo de Oferendas em Ilhavo

O Hospital de Ilhavo, cujas instalações têm melhorado enormemente debaixo da criteriosa orientação do seu actual Provedor, sr. Dr. António Joaquim Lopes, não pode dispensar a colaboração e a ajuda do povo da vila e do concelho. Assim, vai realizar em Dezembro próximo mais um cortejo de oferendas, que será por certo magnífica demonstração de caridade, como o exigem os altos fins da Santa Casa da Misericórdia.

## Cemitério de Pardelhas

Consta que está para breve a construção de um cemitério na freguesia de Pardelhas. A Câmara Municipal, a que competentemente preside o sr. Dr. José Tavares Afonso e Cunha, não descarta o assunto, pois é fácil reconhecer a necessidade de solucionar o problema.

Pardelhas, eclesiasticamente, está separada da Murtosa há mais de duas dezenas de anos. Mas nunca teve cemitério próprio. Terá chegado agora o momento. Rejubilamos com o facto.

## Fontes e Lavadouros de Barrô

O «Diário de Coimbra» publicou a seguinte notícia a respeito de Barrô, freguesia do concelho de A'gueda:

«Há uma série de coisas nesta terra que necessitam de solução. Entre elas temos os fontenários e lavadouros públicos.

As fontes estão ao abandono. A água da Fonte da Escola anda perdida na estrada a estragar o pavimento e o respectivo lavadouro serve de entulheira e depósito de lenhas. A Fonte do Chafariz tem a canalização quebrada há dois anos e ninguém a conserta, apesar de haver ofertas particulares para esse fim. O lavadouro da Fonte de Santo António continua abandonado, com o telhado desfeito e o bebedouro da mesma serve para lavar as mãos, principalmente ao pessoal da cerâmica que está perto e até há quem o use para lavar roupa e peixe. A fonte e lavadouro do Salgueiro está completamente inutilizada. Um grupo de mulheres que a utilizam anda a fazer uma subscrição para custear as despesas do conserto».

## Novas carreiras de camionagem

José Maria dos Santos & C.ª Ld.ª, com sede em Coimbra, requereu licença para exploração de uma carreira regular de passageiros entre Ga'fanha da Vagueira e Praia de Mira, passando por Ga'fanha da Boa Hora, Cais do Arião (cruzamento), Poço da Cruz (cruzamento) e carreira de tiro (cruzamento). Esta carreira, com a requerida na mesma data entre Ga'fanha da Vagueira e Vagos, destina-se a substituir a que a requerente explora entre Praia de Mira e Vagos.

A mesma firma requereu licença para exploração regular de passageiros entre Ga'fanha da Vagueira e Vagos, passando pela casa da guarda. Esta carreira, com a requerida na mesma data, entre Ga'fanha da Vagueira e Praia de Mira, destina-se a substituir a que a requerente explora entre Praia de Mira e Vagos.

## S. JOÃO DE LOURE

No lugar de Loure, freguesia de S. João de Loure, foi constituída uma comissão com o objectivo de angariar fundos para o arranjo de ruas e caminhos vicinais. Já iniciou os seus trabalhos.

## PARDELHAS

A Câmara Municipal vai adquirir os terrenos necessários à construção do novo mercado. Além das escolas primárias, não será esta porventura a maior necessidade do concelho?

— Um grupo de activos murtoseiros pensa levar a cabo a construção de uma fábrica de estores, tacos de madeira e outros artigos, no lugar do Pereiro, desta freguesia. São iniciativas deste género que podem contribuir para o progresso e desenvolvimento da Murtosa.

## AGUEDA

Agueda, 16 — Acaba de passar para o 4.º ano da Faculdade de Ciências do Porto, com distinção, Armando da Costa Castela. Este laureado estudante é filho do sr. Dr. Abílio Castela e neto do distinto aguedense sr. Armando Castela.

— Vindo da Secção de Finanças de Vousela, acaba de tomar posse na Secção desta vila o aspirante Jaime Clemente Henriques, que é aqui muito conhecido.

— Com 43 anos de idade, foi a enterrar o sr. José Rodrigues dos Anjos. Era cantoneiro, casado e deixa três filhos menores, trabalhador e boa pessoa, pelo que a sua morte foi muito sentida.

A. S.

## Cristo Rei

CONTINUAÇÃO NA PÁGINA DEZ

Veiga Simão, Catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra; Encerramento — Hino da Acção Católica.

**Avisos:** No dia 27, véspera da festa de Cristo-Rei, estarão sacerdotes na Catedral e na igreja da Vera Cruz, das 14.30 às 19.30 horas, para atenderem de confissão a todas as pessoas que o desejarem. Que nenhum filiado da Acção Católica deixe de se confessar para poder receber a Sagrada Comunhão na MISSA SOLENE.

— No cortejo litúrgico do Ofertório da MISSA SOLENE devem incorporar-se o Presidente e o Tesoureiro da Junta Diocesana e todos os Presidentes Diocesanos dos 4 Organizações e dos Organismos Especializados. Os primeiros levarão ao altar a matéria do Santo Sacrifício; os outros, senhoras e raparigas, ramos de flores, e os homens e rapazes, velas acesas, símbolo da sua Fé na Igreja de Deus e expressão do seu apostolado nas milícias da Acção Católica.

— Os filiados encarregados de conduzirem as bandeiras da A. C. devem colocar-se junto do altar, tanto na CELEBRAÇÃO LITÚRGICA de sábado, dia 27, como na MISSA SOLENE do dia 28. Durante a SESSÃO SOLENE, no ginásio do Liceu, devem colocar-se no palco, por detrás da mesa da presidência.

## Falecimento

### D. Ana Maria Póvoa

Eirol, 17 — Confortada com os sacramentos da Santa Igreja, faleceu em Eirol, no passado dia 15 do corrente, com 85 anos de idade, a sr.ª D. Ana Maria Póvoa.

A extinta, viúva de Joaquim Simões dos Reis, era mãe extremosa da sr.ª D. Rosa Póvoa de Magalhães e do rev. Cónego Manuel Póvoa dos Reis, professor em Coimbra.

A família enlutada, em especial àqueles seus dois filhos, a expressão do nosso sentido pesar.

## Relógios

## OMEGA Constellation CALENDAR

(coleccção completa em aço, plaquet e ouro)

na:

## Relojoaria Campos

Frete aos Arcos

AVEIRO — Telef. 23718

# AGÊNCIA

# A IGREJA EM CONCÍLIO

leza, e não esqueçam o gravíssimo mandamento: — «Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele servirás», a fim de evitar que a fascinação fugidia das coisas visíveis impeça o verdadeiro progresso.

No passado, a Igreja condenou os erros com extrema severidade; hoje, contudo, ela prefere o remédio da misericórdia. Pensa acudir às necessidades da hora presente, mostrando o valor do seu ensino, de preferência a condenações.

A experiência ensinou aos homens que a violência imposta aos outros, a força das armas, a dominação política, de modo nenhum favorecem soluções felizes para os graves problemas que os afligem. Para tanto, a Igreja quer mostrar-se mãe amantíssima de todos, boa, paciente, cheia de compaixão e de benevolência para com os filhos dela separados. Ao género humano diz, como Pedro: — «Não tenho ouro nem prata; dou-te o que tenho: em nome de Jesus Cristo, levanta-te e anda. Por isso a caridade da Igreja abarca todos os homens.

Bem se pode afirmar que o Céu e a Terra estão unidos na celebração do Concílio. Queira o Céu que os nossos esforços, em que se concentram não apenas os olhares de todos os povos mas também as esperanças de todo o mundo, satisfaçam inteiramente as aspirações comuns».

## O Papa e as missões especiais

No dia 12, o Santo Padre recebeu na Capela Sistina as missões especiais dos oitenta e cinco países que se fizeram representar na cerimónia inaugural do Concílio. Foi a primeira vez que a Capela Sistina, local da eleição dos Papas, serviu para uma audiência deste género.

João XXIII afirmou, no decorrer da audiência:

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

— «O Concílio quer demonstrar ao mundo como se deve praticar a doutrina do seu Divino Fundador, o Príncipe da Paz. Ele contribuirá, sem dúvida, para a preparação do novo ambiente de paz e de fraternidade e para afastar todo o conflito, mormente a guerra, flagelo dos povos, que hoje significaria a destruição da Humanidade.

O Concílio manifesta retumbantemente a universalidade da Igreja. Não há dúvida de que esta imponente assembleia de todos os povos, de todas as línguas e de todas as nações, ao proclamar a Boa-Nova da salvação a um mundo desorientado, dará a luminosa resposta de Deus aos angustiosos problemas do nosso tempo».

Após o seu discurso, o Santo Padre dirigiu-se aos membros das diversas delegações, a todos apertando a mão e amavelmente conversando com cada um.

## O Papa e os jornalistas

João XXIII, na manhã de sábado passado, recebeu os oitocentos jornalistas, presentes em Roma para fazerem a reportagem do Concílio. «A audiência de hoje — disse o Papa — pretende ser testemunho da estima que professamos pelos representantes da Imprensa e do valor que atribuímos ao vosso papel de informadores. Com isto vos dizemos a importância de que se reveste aos nossos olhos a vossa missão e o desejo que temos de vos ajudar a cumpri-la fielmente».

A certa altura do seu discurso, o Sumo Pontífice afirmou:

«A todos pedimos um esforço para compreender e fazer compreender a natureza acima de tudo religiosa e espiritual destas solenes sessões conciliares. Do escrupuloso exercício da vossa missão de informadores do

que se passa no Concílio esperamos, caros senhores, efeitos salutareos para a orientação da opinião pública mundial acerca da Igreja Católica em geral, das suas instituições e ensinamentos».

Após a sua alocução, o Santo Padre dirigiu-se aos jornalistas, falando cordialmente com alguns. A avaliar pelo que disseram as agências noticiosas, todos ficaram deveras impressionados com a simplicidade do Sumo Pontífice. Papa do Concílio, — todos Lhe chamam. Pois ele, humildemente, gosta deste título: Papa dos Jornalistas. E ali mesmo revelou que, nessa manhã, havia rezado dez Ave-Marias pelos jornalistas.

## O Papa e os observadores não católicos

A audiência que o Papa João XXIII concedeu na Sala do Consistório, na tarde do dia 13, aos observadores delegados e aos convidados das várias confissões cristãs não católicas, que assistem ao Concílio, foi uma das mais insólitas. O Santo Padre não usou o trono habitual mas uma simples cadeira, à frente da qual imediatamente estavam os delegados da Igreja Russa.

Sua Santidade começou por dizer: — «O nosso encontro de hoje, tão agradável, reveste carácter familiar e confidenciais. Dirigi-lhes depois palavras de esperança e de sincero desejo no sentido de que se aproxime a suspirada união dos cristãos. «Nós não discutimos, amamo-nos» — afirmou. No final, quando o Santo

## Pela Catequese

Conforme estava anunciado, realizou-se, no dia 17, o primeiro Encontro para Responsáveis de Catequese das freguesias da zona norte do arceparquado de Vagos.

Participaram nos trabalhos 3 catequistas de cada uma das paróquias da referida zona; além dos respectivos párocos, que mostraram o maior interesse pela iniciativa.

Amanhã efectua-se idêntica reunião em Sever do Vouga, para todas as freguesias do arceparquado, e na próxima terça-feira, em Calvão, para as freguesias da zona sul do arceparquado de Vagos.

— Está a crescer o interesse pelo Curso de Psicopedagogia e Catequética, agora a decorrer na cidade Aveiro, tendo aumentado muito a frequência de cursistas na última lição.

— Calendário das próximas lições do II Curso Interparoquial de Catequese:

**Outubro, 29:** Valongo do Vouga, Ois da Ribeira, Belazaima do Chão, Ribeira de Frágoas, Frossos, S. Lourenço do Bairro, Avelãs de Cima, Oliveirinha, Eixo, Mamarrosa, Oliveira do Bairro, Pessegueiro do Vouga, Sever do Vouga, Fonte de Angeão, S. António, Gafanha do Carmo.

## DIOCESE DE AVEIRO

### Dia Mundial das Missões

O penúltimo domingo de Outubro é, em toda a Igreja Católica, o Dia Mundial das Missões. Este ano essa data ocorre no próximo domingo, 21 de Outubro.

Enquanto em Roma, capital da Cristandade, os Bispos de todo o mundo estão reunidos em Concílio, oferecendo uma grandiosa visão de unidade e de universalidade da Igreja, somos nós todos convidados, por este apelo que mais uma vez se renova, a levarmos sentidas súplicas ao Senhor da Messe a fim de que envie operários para o seu campo, a piedosamente rogarmos ao Céu pelas Missões Católicas e pelos missionários e a darmos generosamente as nossas ofertas materiais como precioso auxílio à causa das referidas Missões. São esses dedicados arautos de Deus que tornam efectiva aquela unidade e universalidade da Igreja.

Lembramos, pois, que em todas as igrejas e capelas da Diocese, à estação das missas dominicais do dia 21 de Outubro corrente, todos os revs. sacerdotes devem fazer a homilia apropriada, falando sobre as Missões Católicas e fazendo este apelo; lembramos também que se deve promover o peditório prescrito, cujo produto será enviado na devida altura à Tesouraria da Diocese, que o fará chegar ao seu destino.

Aveiro, 15 de Outubro de 1962.

O Vigário Capitulár da Diocese

Padre deu a sua bênção, muitos ajoelharam, comovidos pela caridade e simpatia do Papa. Um dos representantes da Igreja Russa asseverou aos jornalistas que o considerava como «um homem notável», acrescentando que se sentiu «muito impressionado pelas suas palavras». «E' uma personalidade que subjuga» — disse por sua vez um delegado protestante.

## O Concílio em marcha

Realizou-se no dia 13 a primeira sessão geral de trabalho do Concílio Ecuménico. Os Padres deveriam ter

votado na eleição dos 160 membros das dez Comissões Conciliares. Tal não sucedeu, porque os Cardeais Lienart, Bispo de Lille, e Trings, Arcebispo de Colónia, apresentaram uma moção em que não aprovavam o processo escolhido para a referida eleição. A sessão foi suspensa e adiada para terça-feira, o que demonstra que os Bispos estão decididos a pronunciarem-se livremente sobre todas as questões propostas pelas Comissões Preparatórias.

Após consultas realizadas no domingo e na segunda-feira entre os Padres Conciliares, efectuou-se no dia 16 a anunciada sessão, em que se procedeu à eleição dos membros das Comissões Conciliares. Nestes três últimos dias tem-se trabalhado no apuramento de mais de 400.000 votos.

Hoje realiza-se nova sessão; o primeiro esquema a ser estudado será o da reforma da Sagrada Liturgia.

## Bispo Eleito de Aveiro

Vai ser promovida uma homenagem ao nosso novo Bispo, Senhor D. Manuel d'Almeida Trindade, na altura em que deixar a Diocese de Coimbra para vir ocupar a sua cátedra episcopal em Aveiro.

Trata-se de uma manifestação a testemunhar a grande simpatia de que goza, e a iniciativa parte de um grupo de antigos alunos do que foi prestigioso Reitor do Seminário Maior de Coimbra e Professor da Universidade.

Sabemos que são já muitas as adesões recebidas pelo Vice-Reitor daquele Seminário, rev. Padre Dr. Manuel Paulo, que está encarregado de as coordenar.

Prevê-se que tomem parte nessa festa quantos, em Julho do ano findo, participaram na reunião de antigos alunos do Seminário Maior.

## «NOVIDADES»

o diário dos católicos na hora do Concílio

O diário católico «Novidades», como se esperava, está a fazer uma cobertura magnífica do Concílio Ecuménico do Vaticano, em informação e formação. Não é só a reportagem, embora mais completa que em qualquer órgão da imprensa portuguesa; é, principalmente, o cuidado que põe, através de artigos e crónicas dos seus enviados especiais, em trazer os leitores ao corrente dos problemas do Concílio e de todos os assuntos que com ele se relacionam.

Correspondendo a este esforço, os nossos católicos, sobretudo os militantes da Acção Católica e os membros de outros organismos, deveriam procurar aquele jornal — o seu jornal — lê-lo com atenção, esclarecer-se através das suas páginas e falar dele e dele fazer propaganda nos seus meios de trabalho ou de acção apostólica.

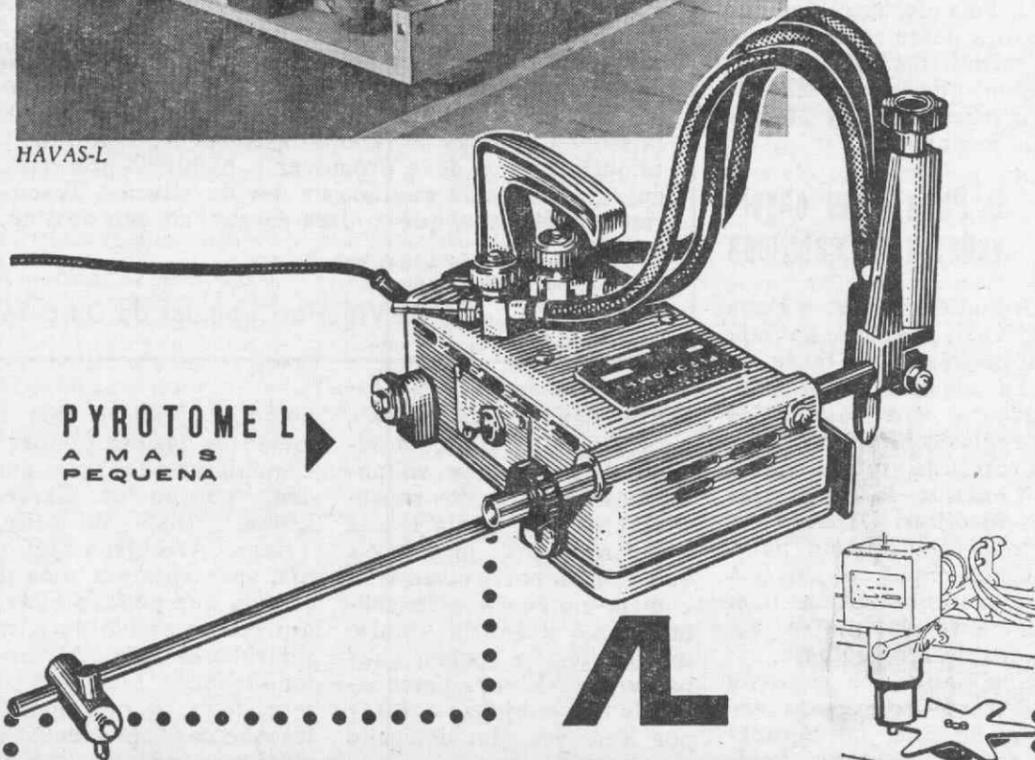
Com este propósito, «Novidades» faz assinaturas especiais durante o tempo do Concílio Ecuménico. As pessoas interessadas podem dirigir-se à Redacção do «Correio do Vouga», nesta cidade, que prestará todos os esclarecimentos.

# MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE OXICORTE



HAVAS-L

LOGATOME  
A MAIOR



PYROTOME L  
A MAIS PEQUENA

## Sociedade Portuguesa do AR LIQUIDO

Agentes Exclusivos de Vendas dos Produtos "L AIR LIQUIDE"  
 LISBOA - R. DA QUINTA DO ALMARGEM, 14 - TEL. 63 71 36  
 Fábricas em: PORTO - RUA JUSTINO TEIXEIRA, 657 - TEL. 500 31  
 Depósitos em: SETÚBAL, COIMBRA, FUNCHAL E PONTA DELGADA

DEPÓSITO EM COIMBRA

Rua João de Ruão, 27 (à Sofia) - Telef. 25059

COMARCA DE AVEIRO

## Anúncio

1.ª publicação

Pelo Segundo Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de SEIS MESES, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando MANUEL MARIA CARLOS (NOVO), ou Manuel Maria Carlos, ou Manuel Carlos Novo, viúvo, proprietário, e SILVÉRIO CARLOS NOVO, solteiro, maior, proprietário, com últimas residências conhecidas em São Jacinto, desta comarca, agora ausentes em parte incerta, para, no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, impugnam, a sua alegada ausência em parte incerta, na acção especial de curadoria definitiva dos seus bens, requerida por João Carlos (Branco) ou João Carlos e mulher Rosa Felisbela Pereira, de São Jacinto; Nazare Carlos Rebelo e marido Alfredo Gonçalves Rebelo, residentes em Water Street N.º 10, Vila de Stonington, Estado de Connecticut, Estados Unidos da América do Norte; Maria José da Silva Carlos ou Maria José da Silva, solteira, maior, de São Jacinto, e Ausenda Carlos Vicente e marido Paulo Vicente, residentes na Avenida Marechal Carmona, n.º 145, r/c, direito, na Amadora, da comarca de Lisboa.

No mesmo processo são citados por éditos de SESSENTA DIAS, igualmente contados da segunda e última publicação deste anúncio, os INTERESSADOS INCERTOS para, no prazo de VINTE DIAS, depois de decorrido o dos éditos, impugnarem a referida ausência daqueles, Manuel Maria Carlos (Novo) e Silvério Carlos Novo.

Aveiro, 16 de Outubro de 1962

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

(Correio do Vouga n.º 1621 de 20-10-1962)

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela Primeira Secção do Primeiro Juízo de Direito desta comarca correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado António Diniz Ferreira da Rocha, casado, agricultor, residente em Azurva, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de execução fiscal administrativa que lhe move a Fazenda Nacional.

Aveiro, 6 de Outubro de 1962

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1621 de 20-10-1962

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

## Junta Central de Portos

### ANÚNCIO

Concurso público para fornecimento de uma instalação marítima de propulsão «DIESEL» e de uma instalação auxiliar e respectiva montagem numa embarcação de casco de madeira, para a Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Faz-se público que no dia 20 de Novembro de 1962, pelas 15 horas, na Junta Central de Portos, situada na Rua de S. Nicolau, 13-3.º, em Lisboa, proceder-se-á perante a comissão para esse fim nomeada, à recepção e abertura de propostas para arrematação do fornecimento e montagem acima mencionados.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações o depósito provisório de 10.000\$00, mediante guia passada pelo próprio concorrente segundo modelo que figura no processo.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo do concurso está patente todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Junta Central de Portos e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Lisboa, 15 de Outubro de 1962.

PEL' O PRESIDENTE

O Engenheiro-Chefe da Repartição de Exploração,

Luís da Fonseca



Compre os seus livros escolares na **GRÁFICA DO VOUGA**

### J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA  
METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drt.º - Telefone 23875 - às segundas, quartas e sextas-feiras e partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Drt.º Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.  
Em Estarreja - no Hospital de Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

### Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-resident de Urologia do Hospital B E T H Israel de Boston (Serviço do Dr. George Prother)

Ex-resident de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque (Serviço do Dr. Hotchkiss)

Consultas todas as segundas-feiras às 10 h

Consultório:

Travessa do Mercado, 5

AVEIRO

Telef. 23737

### PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h. 3.ª, 5.ª e Sábados das 11 às 13 h. e das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telefs. { Consultório - 23609  
Residência - 23273

1.º Esq. - AVEIRO

### GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com

AVIOSE

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA - LEIRIA

### CASAS

Vendem-se

2 na Rua Capitão Sousa Pizarro' Informa telefone 22507 - Aveiro

### Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocoagulação de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706  
Residência 22844

AVEIRO

### Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

### Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716  
Residência 23251

AVEIRO

### DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Antes do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

# ECOS DA EUROPA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA DEZ

De Mainz a Koblenz encontram-se imensos pomares, com a excelente e famosa fruta do Reno: cerejas, peras, maçãs, damascos. Os montes marginais são coroados de castelos; contam-se catorze, numa extensão de sessenta e cinco quilómetros, castelos que não eram propriamente de defesa, mas a residência dos senhores feudais que possuíam o vale. O feudalismo vigorou nesta região até ao princípio do século XIX.

Uma das consequências da revolução francesa, na Alemanha, foi por termo ao feudalismo. O povo germânico encontrava-se extremamente dividido, sem qualquer unidade político-social; na evolução das doutrinas protestantes, um dos principais factores que tiveram influência na aceitação ou não aceitação das doutrinas de Lutero foi este estado de divisão. Bastava convencer o senhor para que os servos o seguissem; eram senhores absolutos de vilas e cidades que habitavam naqueles castelos e impunham até mesmo a religião dos seus submissos, que seguiam, cegamente, a vontade do seu senhor. As doutrinas luteranas beneficiaram, assim, do feudalismo e também do carácter tradicional da religião. Hoje, há cerca de 70% de luteranos.

Entre Konz e Koblenz, numa igual extensão, os castelos são dezanove. As margens do Mosel, mais acidentadas que as do Reno, são mais ricas em vinhas, que se alternam com campos de milho e trigo. Encimando os montes, sobre a verdura das vinhas em sulcalos (o delicioso vinho do Reno e do Mosel por vezes faz lembrar o magnífico carrascão da Bairrada) ou então em pequenos deltas, os castelos da Rheiland são um testemunho do que foi a vida na Alemanha do Reno até ao século XIX.

De Koblenz a Bona desaparecem os castelos; já não se vêem pomares mas florestas nas margens mais escarpadas. Aproximamo-nos da Flandres, onde o desenvolvimento comercial pôs termo ao feudalismo muito mais cedo, dando uma feição diferente ao território. Bona, a sede do governo federal, é uma cidade

de pequena mas moderna, cheia de jardins, silenciosa e colorida.

A catedral de Colónia, com as torres de cento e tantos metros, avista-se a uma dezena de quilómetros, distinguindo-se pela sua imponência, se bem que artisticamente não valha a propaganda que lhe fazem os alemães. Uma grandiosa construção, sem dúvida, que o fumo das locomotivas tornou, infelizmente, o mais escuro edifício que vi em todo o norte de Alemanha; talvez por isso se pensa frequentemente que a construção data do século XIV ou XV, quando na realidade não passa de uma simples imitação do gótico do século XIV, imitação muito bem feita no século passado. Até os suíços, maravilhados pela grandiosidade de Colónia, chamaram o mesmo arquitecto para que fizesse levantar uma torre seme-

lhante na frente da catedral romana de Berna.

De Düsseldorf até à Holanda, o vale do Reno é exclusivamente industrial, na parte de maior densidade de população de toda a Europa. O rio, navegável até à Suíça, é percorrido por milhares de barcos de mercadorias cuja capacidade oscila entre 40 e 3.000 toneladas.

O povo é simpático e acolhedor: os velhos e os moços têm sorriso franco no rosto duro e altivo, usam colete de couro e fitas coloridas nos chapéus, são faladores e possuem um variadíssimo repertório de danças regionais; as moças usam chapéus de grandes abas brancas, blusa branca rendada, coletes e saias de cores vivas. Uns e outros são de estatura elevada, formas esbeltas e bem delineadas; gostam das coisas grandiosas, de grandes torres, grandes monumentos. A alma do povo germânico possui uma insaciável tendência de grandiosidade e beleza, como os castelos e pomares do vale do Reno, os moços e as moças do vale do Mosel.



HOJE:

**Cine Avenida** — *O espião do Cairo*. Filme de espionagem, inglês, 85 minutos. Realização de John Moxey e interpretação de James Robertson Justice e Adrian Hoven. Cenas de violência e de traição. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. *Traidores infames*. Película de aventuras, americana, 65 minutos. Realização de Carl K. Hittleman e interpretação sofrível de Sterling Hayden e Pamela Duncan. Lutas, perseguições, tiros. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

**Teatro Aveirense** — *Um general e meio*. Comédia americana, 89 minutos. Realização aceitável de Melville Shavelson e interpretação em bom nível de Danny Kaye, Dana Wynter e Diana Dors. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS. À tarde e à noite.

**Cine Avenida** — *Luz na praça*. Realização de Guy Green e interpretação de Olivia d'Havilland, Rossano Brazzi e Georges Hamilton. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

**Teatro Aveirense** — *A terra dos homens maus*. Drama do oeste americano, 80 minutos. Realização de R. G. Springsteen e interpreta-

ção de Frank Lovejoy, James Best e Abby Dalton. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

**Cine Avenida** — *Uma vez, um herói*. Drama inglês, 107 minutos. Realização de Ronald Neame e interpretação em bom nível de Alec Guinness, John Mills e Dennis Price. Alguns problemas da vida militar apresentados com crueza. Suicídio do principal personagem, embora em desequilíbrio mental. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

**Cine Avenida** — *Brincadeiras do diabo*. Comédia musical americana, 100 minutos. Realização de Georges Abbott e Staley Donen. Interpretação de Tab Hunter, Gwen Verdon e Ray Walston. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

## MELHORAMENTOS

Pelo Ministro das Obras Públicas, através do Fundo do Desemprego, foram concedidas as seguintes participações: Abastecimento de água a Avelal da Cima (Ageda), reforço, 9.750\$00; abastecimento de água a Eixo, reforço, 20.500\$00.

# COISAS DO "OUTRO," MUNDO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

palavra, por mais eliciente, perdeu todo o crédito. Importa devassar as pancadinhas nas costas, os sorrisos mascarados, as atitudes pérfidas, para ver, além, mais além, a verdade dura e cáustica dos factos.

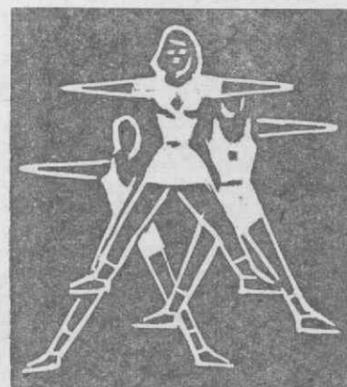
Pouco se sabe acerca do que se passa no outro mundo, por de lá da cortina de ferro, do arame do silêncio — o silêncio dum mundo em lágrimas! — do muro da vergonha. Porém, de vez em quando, notícias breves, inseridas nos jornais, perpassam pelo mundo como carvões em brasa: na cidade de... e de..., na Polónia ou na Hungria, foram executados, com a idade de 18... 19... 20 anos, jovens que participaram activamente na Revolta de Budapeste em 1956.

A gente lê e pasma. Os comunistas sempre admitiram sentir dificuldades em catequizar os adultos no credo comunista; mas os jovens, a mocidade de sangue generoso e ideais alevantados, essa aceitará o marxismo com entusiasmo, febre, loucura. E, afinal... são executados dezenas e dezenas de jovens, delidos nas masmorras do paraíso da liberdade, à espera de idade para ofertarem um peito valeroso às balas dos seus amigos. Palavras não contam... vejamos os factos. Eis alguns — narrados com simplicidade e frenesi — oferecidos à apreciação dos nossos leitores. Não são histórias beatas do século treze; mas dramas de glória e sangue vividos nas ruas de Budapeste, no Outono de 1956.

★ A sombra de 3 tanques russos incendiados, jaz o corpo de uma mocinha. Com algumas companheiras, ela havia atacado os tanques soviéticos com « Coquetéis » de Molotov. Os russos abatem-na. Mão caridosa a envolveu com a bandeira nacional magiar e lhe colocou, à cabeça, o seguinte epitáfio de esperança: « aqui morreu uma menina húngara de 14 anos, mas não inutilmente ».

★ Um rapaz de 13 anos, postado numa barricada, apertava uma espingarda tão grande como ele. — Quem te ensinou a usar essa arma?

CALÇADO E VESTUÁRIO MASCULINO E FEMININO PARA GINÁSTICA FARDAMENTOS DA M. P.



ORGANIZAÇÃO AVEIRENSE DE REPRESENTAÇÕES

R. GUSTAVO F. PINTO BASTO, 11-13 AVEIRO

— Foram os comunistas; o partido treinou os garotos todos.

★ Rosto contraído por horas e horas de combates na rua, um homem desabafa o rosário da sua tragédia: — No sector da cidade em que vivo, há uma rua de cerca de cem metros. Em vão, os russos tentaram atravessá-la, durante 4 dias; eram impedidos por jovens de 14-15 anos. No quarto ou quinto andar das casas ou escondidos atrás do povo que se apinhava nas passagens estreitas, estes jovens alvejavam impiedosamente os soldados soviéticos. O povo abrigava e alimentava estes inimigos do povo.

Que nome dar a esta brava e sacrificada juventude?

Terroristas — como lhe chamou Moscovo, bandidos — na frase de Belgrado, ou heróicos defensores da liberdade?

Ai ficam três dos muitos factos que poderíamos apontar. O leitor fará os seus comentários. A nós permita-se-nos apenas uma palavra: que tem a juventude portuguesa, estuante de vida e ávida de ideal, a esperar destes carrascos de crianças? Francamente, se a vida merece ser vivida, não é de mãos dadas com quem afoga em sangue o desejo de liberdade dum juventude ousada e nobre.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

## Anúncio

Concurso público para a venda de 48.800 kgs. de sucata constituída por 21.800 kgs. de ferro forjado, 19.800 kgs. de ferro fundido, 6.100 kgs. de chapa de ferro, 170 kgs. de chapa de ferro zincado, 790 kgs. de pás inutilizadas, 30 kgs. de latão e bronze e 50 kgs de bronze de radiadores

Faz-se público que no dia 19 de Novembro de 1962, pelas 15 horas, se procederá na Sede desta Direcção de Estradas ao concurso público para a venda acima designada.

Depósito provisório. Esc. 1.000\$00

O processo do concurso encontra-se patente na sede da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro e no Parque de Material em Cacia.

O referido material está patente ao público no Parque de Material em Cacia, todos os dias úteis das 9 h. às 12 h. e das 13 h. às 18 horas, excepto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, em 18 de Outubro de 1962

O Engenheiro Director,

J. B. Ferreira Soares

20-10-962 - CORREIO DO VOUGA - Página 7

## HORÁRIO DOS COMBOIOS

PARA O SUL		PARA O NORTE		PARA O V. DO VOUGA		Comboios destinados a Aveiro que chegam do V. do Vouga e do Porto	
Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Chegadas	Obs.
1.35	Correio Lisboa	5.34	Correio, Porto	7.40	Lige por Viseu	7.20	de Sernada do V.
7.00	Coimbra	6.50	Tranvia, Porto	10.04	» » »	8.07	» » »
7.28	Coimbra (a)	8.16	» »	12.55	» » »	10.48	de Viseu
9.15	Coimbra	11.11	» »	16.40	» » »	12.40	de Sernada do V.
10.26	Foguete, Lisboa	12.18	Rápido, Porto	18.10	» » »	14.05	Tranvia do Porto
11.32	Semi-directo, Lisb.	12.47	Tranvia, Porto	18.55	» » »	15.50	de Viseu
15.24	Foguete, Lisboa	14.53	Automotora, Porto	20.00	Só até Sernada	19.25	» »
16.00	Aul., Coimbra (a)	16.36	Semi-directo, Porto			20.25	Tranvia do Porto
18.52	Coimbra	17.28	Foguete, Porto			21.52	» » »
19.41	Rápido, Lisboa	18.30	Tranvia, Porto			22.47	de Viseu
		19.31	» »				
		21.22	» »				
		22.43	Foguete, Porto				

(a) Tem ligação para Lisboa

# Em frente do Lago Niassa...

UMA das atribuições do capelão militar, em missão de soberania nos territórios ultramarinos, é corresponder-se com a família das tropas expedicionárias, às quais está obrigado, «ex-officio», a prestar assistência religiosa e moral. Segundo se depreende da letra e até do próprio espírito da lei, este intercâmbio postal é necessário, sempre que haja mortos ou feridos, o que se dá em campanha, como no caso de Angola.

Em Moçambique, felizmente, ainda não chegámos a esse ponto, e oxalá nunca cheguemos, para bem de todos. Por isso é que a minha actividade, sob tal aspecto, tem sido mínima ou quase nula. No entanto, sentindo-me pequeno diante duma missão grande e nobre, a de dar Deus aos rapazes, incutindo-lhes o verdadeiro sentimento de patriotismo e fazendo neles desenvolverem-se as virtudes heróicas, tão arreadas da nossa juventude, eu quero servir-me desta ocasião e aproveitar este meio para declarar, com sinceridade, que estou inteira e incondicionalmente ao dispor de todos aqueles que, por quaisquer laços, estejam ligados aos nossos queridos soldados, desde que a minha pobre presença ou intervenção concorra para a moralização e bem estar dos que me foram confiados. Basta comunicar-mo, de qualquer modo ou processo, que imediatamente responderei: pronto!

Nesta ordem de ideias e para celebrar o primeiro aniversário da nossa comissão no Ultramar, vou transcrever textualmente o que o nosso estimado Comandante redigiu, sob a epígrafe «Louvores», e que foi publicado na «Ordem de Serviço N.º 137», sendo a parte individual, mais tarde, consignada na caderneta de cada um.

«Neste período de um ano que hoje se completa sobre a data da saída da Metrópole, o pessoal do Comando e da Companhia do Comando e Serviços do Batalhão de Caçadores N.º 160 cumpriu, sem desfalecimentos, a missão que lhe foi imposta e deu provas de que vencerá as maiores dificuldades que porventura venham a deparar-se-lhe.

Os nossos soldados, sempre bem dispostos, suportaram, sem um queixume, todos os trabalhos violentos que foram chamados a desempenhar, nas condições difíceis que o meio lhes criara. Junto das populações nativas deram o melhor exemplo de vida, tenacidade e abnegação. Chamaram a si o autócione, auxiliaram-no, medicamentaram-no, instruíram-no, tomando por base os princípios da doutrina católica, e sobretudo trataram-no sempre como homem que é, usando modos e atitudes de amizade e consideração a que o mesmo se mostrou sensível.

Tal procedimento, embora aconselhado desde o primeiro dia, resultou especialmente da sua natureza de homens simples e justos, conscientes das suas possibilidades, mas não menosprezando as qualidades dos outros, virtudes tão raras

## crónica de A. Ruela Cirne

por estas paragens. Desta maneira grangearam, no meio africano, estima, espalhando, pelos matos, a verdade que, nas suas pessoas, Portugal tinha vindo até Portugal, não como senhor, mas como irmão e irmão generoso.

É justo, pois, que se façam realçar as virtudes daqueles que mais se distinguiram e que ainda não mereceram referência especial. Assim:

— Louvo o 1.º cabo n.º 36/61, Daniel Gomes da Conceição, da CCS, porque sempre tem revelado óptimas qualidades morais e profissionais, gosto e interesse por todos os trabalhos de que tem sido encarregado, apresentando-se sempre com a melhor boa vontade para os serviços extraordinários. Bom dactilógrafo, tem sido um elemento de excepcional valor na Secretaria da Unidade, onde os seus dotes têm sido aproveitados para o rápido prosseguimento dos serviços inerentes. Muito disciplinado e correcto, é um elemento digno da amizade dos seus chefes.

— Louvo o 1.º Cabo n.º 523/59, Armindo da Silva Bártolo, da CCS, porque, a despeito das dificuldades tremendas, em que durante um ano teve de funcionar a cozinha do rancho geral, sempre se houve de maneira a conseguir que as distribuições do rancho fossem feitas dentro dos horários previstos, e que o mesmo fosse higiénico e bem confeccionado. Muito disciplinado e disciplinador, alcançou, com o

seu exemplo, que os faxinas que estão sob as suas ordens sempre se mantivessem perfeitamente integrados nos seus deveres e dessem o máximo do seu esforço para o grande rendimento que, desde o primeiro dia, se verifica naqueles serviços. É digno da estima de seus camaradas e da consideração de seus superiores.

— Louvo o 1.º Cabo n.º 276/59, Agostinho Amorim de Sousa Pinto, da CCS, porque, desde que pertence a este Batalhão, evidenciou as melhores qualidades de trabalho, bom senso, ponderação e competência profissional. Muito disciplinado e disciplinador, correcto nas suas atitudes e palavras, impõe-se a todos os seus camaradas e subordinados pelo exemplo constante que dá. É merecedor da consideração que conquistou junto de seus chefes.

— Louvo o 1.º Cabo n.º 732/60, João António de Almeida Figueiredo, da CCS, porque, durante o tempo em que tem servido no Batalhão de Caçadores N.º 160, sempre tem revelado qualidades, espírito de abnegação e uma dedicação sem limites, em todos os serviços de que tem sido encarregado. Sempre pronto para os trabalhos, aparece voluntariamente onde os mesmos exigem mais esforço e revela-se sempre o melhor. É digno de estima e amizade dos seus superiores, hierárquicos e dos seus camaradas e a estes é justamente apontado como exemplo.



### Reunião com os Encarregados de Educação na Escola Técnica.

No dia 10 do corrente, realizou-se na Escola Técnica de Aveiro uma reunião dos encarregados de educação dos alunos com o Director do referido estabelecimento e os Directores dos Cursos Comercial, Industrial e Ciclo Preparatório.

Assistiram algumas centenas de pais e encarregados de educação que encheram por completo o vasto ginásio.

Depois do Director da Escola explicar os motivos que o levaram a convocar aquela reunião, usou da palavra o Director dos Cursos Comerciais, que mostrou a dificuldade crescente que a Escola encontra em realizar plenamente a sua função educativa, quando os pais se alheiam da vida escolar dos filhos ou consideram de somenos importância as horas que estes passam na Escola. Vencida a necessidade, hoje em dia absoluta, de um diálogo Escola - Família, interessado e frequente, e indicou ainda os processos mais simples e eficazes de, directa ou indirectamente, se efectivar esse diálogo.

No fim da sessão, todos os pais e encarregados de educação, que manifestaram desejo de serem informados sobre vários assuntos referentes aos seus educandos, foram prontos e devidamente esclarecidos.

Ficou estabelecido o seguinte: — Os Directores dos Cursos Comercial, Industrial e Ciclo Prepa-

ratório receberão os encarregados de educação nos dias e horas a seguir indicados:

Ciclo Preparatório — quintas-feiras, das 8<sup>h</sup>45 às 10<sup>h</sup>45 horas.

Curso Comercial — quartas-feiras, das 18 às 19 horas; quintas-feiras, das 11<sup>h</sup>45 às 12<sup>h</sup>30 horas.

Curso Industrial — quartas-feiras, das 10<sup>h</sup>45 às 11<sup>h</sup>45 e das 19 às 20 horas.

### Escola do Magistério

Já estão a funcionar desde o dia 8, com 122 alunos, as aulas do 2.º ano da Escola do Magistério Primário Particular.

As alunas do 1.º ano procedem agora à sua matrícula, encontrando-se também já em funcionamento uma turma com as da região de Aveiro.

### Exposição de Gina Castelo

Gina Castelo, a quem já nos referimos nestas páginas, abriu a sua exposição de óleos no dia 16, no Teatro Aveirense. Esperamos publicar uma breve nota sobre a referida exposição no próximo número.

— Louvo o 1.º Cabo n.º 964/60, António Fernandes Gomes, da CCS, porque, durante o tempo em que tem pertencido a este Batalhão, sempre revelou um aprumo irrepreensível, muita ponderação e bom senso, qualidades que, aliadas a uma enorme vontade de bem servir e a um espírito muito disciplinado, o acreditam como um militar digno de exemplo para os seus camaradas e credor da estima e consideração dos seus chefes.

— Louvo o soldado n.º 660/59, José Ribeiro Fernandes Braga, da CCS, pela sua conduta perfeita, pela extraordinária dedicação e grande eficiência que põe em todos os serviços de que tem sido encarregado. Muito disciplinado, respeitador e educado, depressa grangeou a amizade e consideração dos seus camaradas e superiores hierárquicos.

— Louvo o Soldado Sapador n.º 659/60, Orlando

Fernandes Bastos, da CCS, pelas invulgares qualidades de trabalho sempre reveladas, que o fazem estar presente, e voluntariamente, nos trabalhos mais pesados, nunca se poupando aos esforços necessários para uma perfeita e rápida realização dos mesmos. Muito disciplinado e correcto, é um soldado digno da amizade e confiança dos seus chefes, que nele contam um elemento de grande valia.

★

Hoje saímos dos moldes habituais, porque entendemos que, desta forma, moralizamos e confortamos melhor a família, os amigos e conhecidos dos jovens militares que foram louvados, os quais são todos da região de Aveiro, onde o «Correio do Vouga» é bem aceite e sôfregamente lido.

E assim chegámos ao fim duma extensa crónica que pouco tem da nossa lavra.

Ester de Freitas Modesto

### Agradecimento

A Família de Ester de Freitas Modesto, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta, vem fazê-lo por este meio e pede desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenha sido cometida.

António de Carvalho Souto

### Agradecimento

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de António Carvalho Souto, a família vem fazê-lo por este meio e pede desculpa de qualquer falta.

Maria Simões da Rosa, esposa; Rosa Simões Souto Seabra, filho; João Simões Souto, filho; José Vieira de Carvalho Seabra, genro.

### Socril

Sociedade Portuguesa de Acrílicos

S.A.R.L.

### Assembleia

### Geral Extraordinária

São convocados os senhores accionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na Sede da Associação Industrial Portuguesa, Praça das Indústrias, em Lisboa, pelas 15 horas do dia 6 de Novembro próximo.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Dr. Fernando Cruz

### Explicações

Licenciada dá: Matemática, Ciências Naturais e Geografia. (1.º e 2.º Ciclo do Liceu e Ensino Técnico).

Falar: Avenida Salazar — 2.º Esq. (Prédio entre a Escola e o Liceu)

### Prédio

VENDE-SE

Por motivo de partilhas, sito na Rua Bento de Moura, n.º 2  
ESGUEIRA — AVEIRO  
Informa no mesmo

COMARCA DE AVEIRO

### Anúncio

1.ª publicação

No dia 8 de Novembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca — 1.º Juízo — 1.ª Secção, nos autos de carta precatória para arrematação em hasta pública vinda do 10.º Juízo Cível da comarca de Lisboa e extraída dos autos de execução de sentença que a exequente Maria Benedita Seabra Bernardo & C.ª, com sede em Lisboa, move contra a executada Pereira & Santos, Ld.ª, com sede nesta cidade, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversos móveis de casa de habitação: uma telefonia; um termo-acumulador; um esquentador a petróleo; um lustre; uma caravela-antena e ainda uma chocadeira eléctrica.

Aveiro, 10 de Outubro de 1962

O Juiz de Direito

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

(Correio do Vouga n.º 1921 de 26-10-62)

FÁBRICA ALELUIA  
— AVEIRO —

PAINÉIS COM IMAGENS  
AZULEJOS LUÇAS

### Por retirada

Vende-se fogão gaz. Telev., rádio., Motor-bomba eléctrico e outros objectos.  
Informa Cooperativa Militar.

### Lições de Latim

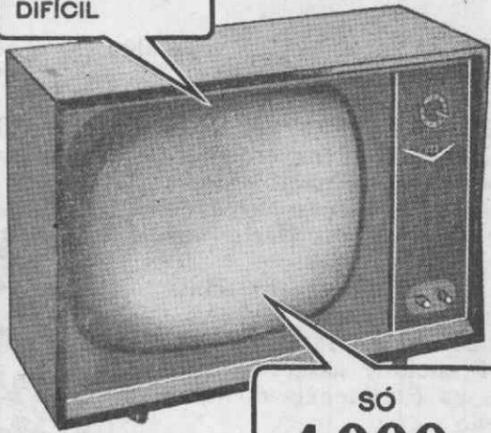
Dá Professora Licenciada em Filologia Clássica, Informa «Correio do Vouga».

### Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos,  
Aqui se informa.

# UM TELEVISOR DE LUXO AO ALCANCE DE TODOS!

\*ESPECIAL  
PARA ZONAS  
DE RECEPÇÃO  
DIFÍCIL



SÓ  
**4.990,**

Agente **ARLA** autorizado  
Agência de Representações L. da  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 100 **AVEIRO**

COMARCA DE AVIERO

## ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que no dia VINTE E QUATRO DE NOVEMBRO próximo, pelas DEZ HORAS, no Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de acção especial de divisão de coisa comum que Manuel dos Santos (Jaime), pescador, e mulher Maria de Jesus Fidalgo, doméstica, da Gafanha da Encarnação; David Matos dos Santos e mulher Maria Clementina Marujo dos Santos, jornaleiros, da Cale da Vila, e Maria Gracinda dos Santos ou Maria Gracinda de Jesus Mateiro, doméstica, da Cale da Vila, movem contra José Aquiles de Oliveira Borralho, da Rua Paio Peres Correia, Chale, 10, — Lisboa; Cristina da Graça Cardoso rde Oliveira, da Rua Rodrigues Sampaio, n.º 50, r/c, Lisboa; Camila Santos Oliveira Sales, doméstica, e marido Raul Sales, professor primário, residentes em Quelimane — Moçambique; Idalina de Jesus dos Santos de Oliveira Dourado, e marido João Martiniano Lopes Dourado, do Bairro de São Miguel, — Lisboa; Mário dos Santos Jaime e mulher Maria da Graça Crioulo, da Gafanha do Carmo; Manuel José dos Santos e mulher Maria Vieira Andias e Alzira da Rocha Mateiro, residentes na Cale da Vila, que corre pela segunda secção de processos deste Juízo, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio: — CASA TÉRREA, na Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, inscrita na matriz sob os artigos 716, urbano, e 2.257, rústico, descrito na Conservatória no livro B-62, a fls. 162, sob o n.º 22.993, que vai à praça, pelo valor de MIL SETECENTOS QUARENTA E TRÊS ECUDOS.

Aveiro, 4 de Outubro de 1962

O Juiz de Direito

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferroira

(Correio do Vouga n.º 1621 de 20-10-1962)

compre os seus livros  
na Gráfica do Vouga

COMARCA DE VAGOS

## ANÚNCIO

2.ª publicação

Faço saber que no dia 21 de Janeiro de 1963, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, dos prédios a seguir indicados, penhorados ao executado Acácio Augusto das Neves, casado, industrial, do lugar de Tabuaço, freguesia de Sosa, desta comarca, nos autos de acção ordinária em execução de sentença que lhe move Joaquim Baptista de Oliveira, casado, estuador, residente em Caracas, Venezuela, os quais vão pela 1.ª vez à praça, pelos seus valores matriciais corrigidos, para serem entregues a quem maior lance oferecer.

Prédios a arrematar

N.º 1

O direito e acção a metade de uma leira, na Azenha, descrita na Conservatória sob o número 13.736 a folhas 128 do livro B 35, e acha-se inscrita na matriz no artigo 4.784. Deste prédio é proprietário Américo Augusto das Neves, menor, de Tabuaço, o qual vai à praça pelo seu valor matricial de 1.953\$60.

N.º 2

Uma vinha, no Cabeço, descrita na Conservatória sob n.º 13737 a folhas 128 verso, do livro B 35, e inscrita na matriz no artigo 4.690, a qual vai à praça pelo seu valor matricial de 2.633\$40.

N.º 3

O direito e acção a uma quinta parte de uma terra lavradia e poço com engenho, de ferro, sita no Aido da Mouca, limite dito, descrita na Conservatória sob o número 13738 a folhas 129 do livro B 35, e inscrita na

matriz sob os artigos 4.577 e 4.579. Deste prédio são comproprietários, além do executado, Manuel Augusto das Neves e mulher Maria de Ascensão Almeida; — António Augusto das Neves e mulher Adelaide de Jesus; — e Américo Augusto das Neves, o qual vai à praça pelo seu valor matricial de 5.497\$80.

N.º 4

O direito e acção a metade e um pinhal a mato, sito no Vale das Canas, limite deste, descrito na Conservatória sob o número 13.739 a folhas 129 verso do livro B 35, e inscrito na matriz no artigo 14.034. — Deste prédio é proprietário Américo Augusto das Neves, o qual vai à praça pelo seu valor matricial de 699\$60.

Vagos, 4 de Outubro de 1962

O Juiz de Direito,

João Manuel Almeida das Neves

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

(Correio do Vouga n.º 1621 de 20-10-1962)

COMARCA DE VAGOS

## ANÚNCIO

2.ª publicação

Manuel Freire Novo, solteiro, maior, natural da Gafanha da Vagueira, concelho de Vagos, residente na cidade de S. Paulo, Brasil, faz público, para os devidos e legais efeitos que por notificação Judicial revogou as procurações que o outorgou a seu irmão Joaquim Freire Feijão, casado, proprietário, residente na Gafanha da Vagueira, para o mesmo seu irmão não mais fazer uso dos poderes que lhe conferiu nas mencionadas procurações.

Vagos, 13 de Outubro de 1962.

Manuel Freire Novo

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.  
22873 - Resid.

AVEIRO

J. Gomes de Andrade

ADVOGADO

RUA DIREITA, 91

Telefone- 23491

AVEIRO

## SEGUROS

Companhia com Delegação em Aveiro, aceita agentes em todas as localidades dos concelhos de Aveiro, Ilhavo, Agueda e Albergaria-a-Velha.

Informa esta Redacção.

## Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

## PARA O FRIO... BOAS LÃS!

As melhores qualidades para TRICOT

## LÃS AYRES

LÃS DE QUALIDADE A PESO — Pura lã desde: Kilo 110\$00

AS MELHORES MARCAS

FRANCESAS — SUISSAS E ITALIANAS

RUA SANTO ANTÓNIO, 44

PORTO

PEÇA AMOSTRAS — VENDAS PARA A PROVÍNCIA

## 1.º andar — Precisa-se

Em local central da cidade, com três divisões e quarto de banho, para consultório médico.

Resposta ao n.º 21 deste jornal.

## Terrenos para construção

«Entre Aveiro e o Restaurante Estrela do Norte» (Estação de Serviço SACOR), todos com boa frente para a estrada nacional.

Trata J. MARCOS

Largo do Senhor das Barrocas - 2

AVEIRO

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112

R. ALMEIDA E SOUSA, 29

(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



SICAL

O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

# no dia de CRISTO REI

## festa da ACÇÃO CATÓLICA

*J*A' hoje damos o programa da Festa de Cristo Rei e da Acção Católica. Com um propósito: que todos, tomando dele conhecimento, se preparem espiritualmente e venham depois a marcar honrosa e condigna presença nos diversos actos litúrgicos e culturais.

No dia 27 de Outubro, sábado, às 21.30 horas, na Igreja Catedral, CELEBRAÇÃO LITÚRGICA — «O DOMINGO, DIA DE DEUS, NOSSO DIA» — e IMPOSIÇÃO DE EMBLEMAS aos novos filiados da A. C.. Será este, por certo, um acto solene, à maneira das antigas vigílias de armas, preparatórias das grandes jornadas.

### Vigília

### Missa Solene

No dia 28, domingo, às 10.15, concentração, na Catedral, de todos os filiados e dirigentes diocesanos e paroquiais da cidade. Às 10.30, JURAMENTO SOLENE de todos os dirigentes da A. C. perante Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Vigário Capitular da Diocese. Às 11, MISSA SOLENE, cantada por toda a assembleia cristã, com homilia pelo celebrante, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, cortejo litúrgico do Ofertório e Comunhão de todos os filiados da A. C.. De joelhos também se ganham batalhas.

### Sessão Solene

Às 15.30 horas, no ginásio do Liceu Nacional de Aveiro, SESSÃO SOLENE de abertura do novo ano social, com o seguinte programa: — Hino da Acção Católica; Palavras de Saudação, pelo Presidente da Junta Diocesana da A. C., sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes; «Um Concílio na Igreja» — Conferência pela sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Emília Lobo Alves, Assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; «Evolução das ideias na Física e o conhecimento humano» — Conferência pelo sr. Prof. Dr. José

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

## COMENTÁRIO

Ainda no mesmo jeito ou no mesmo tom, diremos hoje, insistindo, que o ano lectivo já começou.

A nós, aqui, pertence-nos chamar à atenção, como quem brada às armas em clima de guerra. Porque duma batalha, na verdade, se trata. A batalha da formação e da preparação para a vida da nossa Juventude, do seu adestramento, da sua cultura, da sua capacidade de defesa, da sua força espiritual e moral.

Ora o comentário, simples e só por bem, que todos entendam, é este: por que não-deixar-se agora os jovens estudantes entregues aos seus devaneios, aos sonhos cor de rosa, à despreocupação dos caminhos, ao desperdício das horas de trabalho, amolecidos nos costumes, incertos nos gostos e nas tendências, quase abandonados e inteiramente senhores e donos de si? Por que não há-de pensar-se e saber-se, no que respeita ao aproveitamento escolar, que é desde já, desde agora mesmo, que o esforço tem de fazer-se, com a concomitante e indispensável vigilância interessada dos pais e encarregados de educação, para que depois, no fim do ano, no perigo dos exames, tudo seja mais fácil, mais simples, mais calmo, sem recurso a expedientes condenáveis, sem nomes feios atirados à cara dos professores, sem castigos violentos que já nada resolvem, sem perdas de tempo e de dinheiro, sem lágrimas de desgosto, sem atitudes de revolta, tudo em febre, tudo à pressa, quase sempre tudo inútil?!

O nosso aviso é este: o ano lectivo começou ontem e já termina amanhã. Amanhã é DIA DE EXAME. — J.



## IMAGEM

Pedra escondida  
E mão fechada.  
A voz distante,  
O corpo ausente.

Sede de nada,  
Fome de tudo.  
Simples poema  
De oito versos.

Aveiro, 13-8-62

POESIA DE JOÃO S. MAIA

# ECOS da EUROPA

## CARTA de COLÓNIA

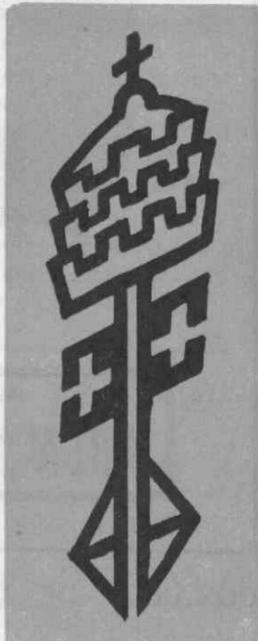
de A. DE ABREU FREIRE

REINLAND é, sem dúvida alguma, a parte mais turística da Alemanha. É uma vasta região compreendendo os vales do Reno, a partir de Mainz, e o do Mosel desde Konz; os dois vales confluenciam em Koblenz, e depois de banhar Bona, Colónia e Düsseldorf, o Reno divide-se em três grandes braços antes de se lançar no Mar do Norte nas lindas terras holandesas.

Mainz não ultrapassa os trinta mil habitantes, cidade essencialmente industrial a trinta quilómetros de Francfort, assente sobre um delta, na confluência do Reno com o Meno.

CONTINUA NA PÁGINA SETE

## TRIBUNA do CONCÍLIO



MAIS um serviço queremos prestar aos nossos prezados leitores. Para isso, anunciamos hoje uma nova secção — TRIBUNA DO CONCÍLIO.

Neste lugar se responderá, semanalmente, a todas as perguntas que nos forem formuladas sobre quaisquer pontos da doutrina da Igreja e, de forma mais especial e concreta, sobre o Concílio Ecuménico, convocado por inspiração providencial do Santo Padre João XXIII e agora a decorrer em Roma. Porque importa, na verdade, informar e esclarecer a respeito deste extraordinário acontecimento da História da Igreja. Importa que todos, porque de todos nós é o Concílio, vivamos unidos, pela inteligência e pelo coração, às preocupações e aos anseios do Papa, nesta hora do Mundo, ao mesmo tempo tão grave e tão cheia de esperança.

A nova secção, porém, não existirá sem o concurso dos leitores. Não inventaremos as perguntas sobre a mesa da Redacção; esperamos-las, exigindo apenas que sejam feitas com sinceridade e honestidade, de quantos queiram vir até nós e conosco queiram colaborar.

TRIBUNA DO CONCÍLIO, nova secção do «Correio do Vouga» que se põe assim ao alcance de todos, será orientada por um sacerdote esclarecido e competente, já nosso colaborador, que aceitou tomar mais este encargo, com sacrifício sem dúvida, mas também com a maior dedicação e generosidade, o que nos leva a dizer-lhe o mais vivo e sentido reconhecimento.

## AQUELES olhos...

AQUELES olhos não se tiram de mim. Não se tiram de nós. São os olhos de quantos, aos milhões na superfície da terra, brancos, pretos ou amarelos, de qualquer raça, de qualquer língua, homens no meio dos homens, falam e gritam a tortura de uma fraternidade perdida, falam e gritam, em angústia de morte, a fome do Pão que não têm sobre a mesa e a sede da Palavra que ainda lhes não chegou. A fome e a sede do Evangelho, porque são filhos do mesmo Pai e com direito a ter saudades da mesma Casa...

E serão ainda aqueles olhos, hoje e amanhã, os nossos juizes, terríveis juizes do medo que nós temos, colado à carne e à alma, de ser loucos por Amor.

No Dia Mundial das Missões, tudo soará a falso, em nossa vida humana e cristã, se fecharmos o coração, por comodidade ou orgulho, à luz acutilante que vem daqueles olhos...

Correio do Vouga ANO XXXII — N.º 1621  
Aveiro, 20-10-1962 47  
Avenida Biblioteka Municipal  
AVEIRO